



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 82ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 05 de dezembro, com início às catorze horas e cinquenta e cinco sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Dr. Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rômulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Emenda nº 6/2017 ao Projeto de Lei nº 151/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 246/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 159/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 248/2017 favorável à Emenda nº 2/2017 ao Projeto de Lei nº 151/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 249/2017 favorável à Emenda nº 3/2017 ao Projeto de Lei nº 151/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 250/2017 contrário à Emenda nº 4/2017 ao Projeto de Lei nº 151/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 251/2017 contrário à Emenda nº 5/2017 ao Projeto de Lei nº 151/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 252/2017 favorável à Emenda nº 6/2017 ao Projeto de Lei nº 151/2017; Parecer Comissão de Saúde e Assistência Social nº 35/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 159/2017; Parecer Comissão de Economia Finanças e Orçamento nº 68/2017 contrário à Emenda nº 5/2017 ao Projeto de Lei nº 151/2017; Parecer Comissão de Trabalho e Legislação Social nº 21/2017 contrário à Emenda nº 5/2017 ao Projeto de Lei nº 151/2017; Parecer Comissão de Cultura e Desporto nº 11/2017 favorável à Emenda nº 4/2017 ao Projeto de Lei nº 151/2017; Projeto de Lei nº 180/2017; Indicações nº 1151 à 1172/2017; Requerimentos nº 512 ao 519/2017; Ofício Nº. 127/2017/CMC, do Vereador Josué de Souza, solicitando a retirada da Emenda nº 1/2017 ao PLO nº 151/2017; Of. GAB nº 303/2017, contendo veto parcial ao PLO nº 131/2017; Ofício GAB nº 559/2017, que requer inclusão na pauta de forma urgente do PLO nº 169/2017; Projeto de Lei Complementar nº 7/2017; Projeto de Lei Complementar nº 8/2017; Projeto de Lei Complementar nº 9/2017; Ofício nº 1089/2018/REGOV/CV, da Caixa Econômica Federal - Crédito de Recursos Financeiros - Orçamento Geral da União; Ofício nº 56/2017/CMC/CJR, do Programa Câmara Jovem, convidando os vereadores para a Sessão Ordinária do dia 07/12/2017. Temos ainda inscritos para a fala no Grande Expediente os vereadores Serginho Ribeiro; Celso Dal Molin; Mazutti; Parra; Rômulo Quintino; Olavo Santos; Policial Madril; Josué de Souza; Fernando Hallberg; Misael Junior, que fará uso do tempo do bloco parlamentar do qual é líder; e Pedro Sampaio. (-Questão de Ordem) – Presidente: Pois não vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu tenho minha Emenda nº 5 aqui, que eu acredito e ainda continuo acreditando que deveria ter passado na Saúde porque atua na Secretaria de Saúde. E teve dois pareceres contrários, mas não passou na de Trabalho, que é uma organização de trabalho, então, eu gostaria que o senhor tomasse providências para que fosse corrigir essa falha da nossa Diretoria. Era isso, obrigado. – Presidente: Obrigado vereador Jorge Bocasanta. (-Questão de Ordem) Pois não vereador. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretário: Só colocando para fala no Grande Expediente, ainda, o vereador Alécio Espínola como líder de governo. – Presidente: Vereador Jorge, lendo a sua Emenda e lendo nosso Regimento Interno, no artigo 41-A, ele diz assim: “Compete à Comissão de Saúde e Assistência Social exarar parecer sobre os processos referentes ao bem-estar social, à higiene, a obras assistenciais e à saúde pública do Município”. Então, nesse quesito peço data vênua a vossa Excelência, mas eu de concordar com a nossa Diretoria Legislativa, entendendo não haver a necessidade da Emenda nº 5/2017 passar na Comissão de Saúde. Agora, em relação a Comissão de Trabalho, como o artigo 41-D diz assim: “Compete à Comissão de Trabalho e Legislação Social emitir parecer sobre as proposições que digam respeito à organização e à reorganização de serviços públicos, à criação e à extinção ou à transformação de cargo ou emprego público, carreiras e funções e regime do servidor, bem como as proposições relativas à declaração de utilidade pública”. Aí eu tenho que concordar com vossa Excelência e solicito, então, aos servidores da Comissão de Trabalho para que possam produzir o Parecer referente à Emenda nº 5/2017. Se for haver uma complexidade na questão podemos até mesmo suspender a Sessão, se for o motivo, mas por enquanto vamos fazendo a Sessão e se até o momento da Emenda não tiver o parecer nós suspenderemos a Sessão. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas, só uma conclusão, assim, quando a gente mexe numa estrutura da saúde, a gente mexe com o bem estar social. E bem estar social, com certeza tem que passar na nossa Comissão. – Presidente: Está registrada sua questão vereador Jorge Bocasanta, mas indeferida pela Presidência. (-Questão de Ordem) Pois não vereador. – Vereador Josué de Souza: Eu peço, mediante esta sua colocação, eu peço suspensão da sessão por 10 minutos para nós nos reunirmos, enquanto Presidente da Comissão de Trabalho. – Presidente: Vou suspender a Sessão por 10 minutos para a Comissão de Trabalho exarar o Parecer. (Sessão suspensa). **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Solicito a retomada dos senhores vereadores, nossa Comissão de Trabalho demonstrou uma certa eficiência e já produziu o Parecer sobre a Emenda nº 5/2017. Retomamos, então, a nossa Sessão Ordinária. Lido o parecer contrário da Emenda nº 5/2017, então, a Emenda nº 5 fica efetivamente prejudicada. Senhores, temos as Atas da 78ª, 79ª e 80ª Sessões Ordinárias realizadas nos dias 21, 27 e 28 de novembro de 2017. Em discussão as Atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Boa tarde senhor Presidente, senhores vereadores, demais presentes. Esse projeto de lei número 81 de 2017 foi feito por nós procurando uma melhoria nos CMEI’s e uma melhoria na condição de atendimento às crianças e nós vemos aqui que veio o Veto Parcial, o Executivo aceitou algumas coisas e algumas coisas não aceitou. Então, nesse momento a gente viu que, realmente, o que foi tirado pelo Executivo, no meu entendimento, tinha que permanecer, que vemos a eficiência dessa colocação. Então, analisando essa situação e só acrescentando que quando fizemos esse Projeto e assinamos a nossa intenção é melhorar os CMEI’s de Cascavel. Obrigado senhor Presidente. (-Peço a palavra) –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Antes de passar a palavra para vossa Excelência eu vou passar a palavra ao vereador líder do governo que já havia solicitado a palavra e na sequência ouviremos o vereador Pedro Sampaio. – Vereador Alécio Espínola: Nobre Presidente, colegas e a todos os presentes. Dizer que foi conversado Presidente Gugu, com o Prefeito Paranhos e hoje nós temos a tranquilidade para estar votando contra esse Veto e gostaria de pedir, então, aos senhores vereadores o voto pelo entendimento de que esse é, sem dúvida alguma, o melhor caminho para nós todos e principalmente para as crianças que necessitam e precisam das creches. Obrigado senhor Presidente. – Presidente: De fato senhores vereadores, houve um encaminhamento do vereador Fernando Hallberg que tinha feito o encaminhamento ao Vereador Alécio Espínola e nós conversamos com o prefeito Paranhos havia uma questão jurídica, mas, também, a pedido da Promotoria que está necessitando desta lei na questão da Transparência da fila do CMEI, houve, então, esse entendimento pela derrubada do Veto, inclusive a pedido do próprio Prefeito Paranhos. Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, população que nos acompanha. Ia defender contra esse Veto do Prefeito, por uma questão óbvia e lógica, aonde nós, os vereadores proponentes, fizemos encontros com a Secretaria de Educação, fizemos encontros com a Promotoria Pública da nossa cidade, amplamente discutido e debatido nesta Casa, então, assim, quando as razões dos Vetos, eu vi a razão do Veto explanada pelo Prefeito não me convenceu, então, desta forma, peço voto contrário a esse Veto do senhor Prefeito Leonaldo Paranhos, obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Vamos ouvir o vereador Olavo Santos e na sequência o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores vereadores, cara comunidade, também saldo aqueles que nos assistem pela TV Câmara. Fico feliz vereador Alécio de o senhor também, agora, pedir voto contrário porque aqui estava vetando até parágrafos que não existiam, por exemplo, parágrafo 1º, 2º, 3º e 4º do artigo 7º, o Projeto de Lei só vai até o artigo 6º. Então, um pequeno erro lá, realmente, iria fazer com que houvesse mais discussões, além daquilo que foi tudo conversado aqui minuciosamente com o Ministério Público, com a Defensoria Pública, com os profissionais da área de educação, com os pais, então, ficamos felizes com esse entendimento e como co-autor do Projeto a gente mantém o pedido de voto contrário ao Veto. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Vamos ouvir o vereador Jorge Bocasanta e na sequência o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas e a plateia em geral. Na realidade, quando coloca o Ministério Público administrar a cidade de Cascavel, a população não votou para o Ministério Público, votou para um Prefeito. E quando ele vem com um Veto Parcial e depois, no meio do caminho, vai por água abaixo, começa a mostrar uma administração confusa, vamos dizer assim. Então, o povo de Cascavel não votou no Ministério Público, votou num prefeito e ele tem que ser a pessoa para administrar essa cidade. Falando nesse Veto Parcial aqui, claro que vai faltar creche nesse município, com o inchaço dessa folha administrativa que nós temos, que eu tentei diminuir gerências e gerências na saúde, vai faltar para professoras nas creches, não tenho dúvida nenhuma. Eu vejo aqui ó que, gostaria de saber a relação dos funcionários contratados na saúde desse ano, não em substituição aqueles que foram



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

demitidos Alécio, vê quantos administradores hospitalares foram contratados, um monte, sendo que um só faltou 71 vezes durante o ano, um atestado de um dia, 71 vezes o cara faltou. Então, nós temos que começar a contratar gente no lugar onde que precisa gentes, que seria nos postos de saúde, dentista, nas creches e não fazer uma administração inchada mais do que o necessário. Então, quando a Prefeitura faz o Veto e antes de esquentar o Veto pede para derrubar o seu próprio Veto é sinal que não tem uma equipe boa, uma equipe completa, não tem Pedro Sampaio, entendeu. Eu quando eu faço uma lei aqui ou tento propor uma lei, é uma lei que eu pensei, repensei e coloquei naquilo que acredito, como queria fazer na administração da Saúde. Tirar essa fila de empregos, essa fila de gerência e colocar uma fila de médicos, de dentistas, de enfermeiros, de auxiliares, de professores dos CMEI's para diminuir a fila, que a Prefeitura não pode ser um cabidão de emprego. Então, eu vejo assim, eu fico triste que o prefeito aqui junto com a sua equipe se curvou diante do Ministério Público e pediu o veto do seu próprio Veto. Então, acredita que esse governo tem que melhorar bastante para não fazer mais esse desperdício de dinheiro e mandar ao invés de sancionar lei e resolver o problema, gastar dinheiro com o Veto e depois pedir sua própria derrubada do Veto. Então, era isso, eu vou votar a favor do Veto como um voto de protesto a essa incompetência. Era isso, meu muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, amigos do plenário, pessoal da Cettrans, do Executivo. Bom, na verdade Doutor Jorge Bocasanta, tenho que concordar com o senhor, na verdade tramita-se um Projeto que assegura, que deve assegurar o escopo de aumentar a transparência, facilitar a fiscalização, adicionar a previsão de divulgação dos relatórios de vagas divididas por CMEI's. Então, é muito importante, o Projeto é importante, mas daí na verdade o Prefeito pede para derrubar o próprio Veto, na verdade chama bastante atenção, também. Então, na verdade todo Projeto que vem para essa Casa de Leis nós temos que, é claro, estudar cada Projeto, inclusive, quando são colocadas Emendas tem que ser levado muito a sério, são Emendas sérias, que todo mundo estuda, trabalha, doutor Jorge Bocasanta tem um Projeto que é importante, que assegura aqui na questão da saúde. Então, meus amigos, é claro, que eu vou também votar para derrubar o Veto, não vou dar um voto de protesto igual do meu amigo doutor Jorge Bocasanta, mas tem que ser levado a sério, cada Projeto. E cada Vereador aqui nessa Casa de Leis, por favor né, temos que respeitar cada cidadão, as pessoas, não só as que votaram em cada Vereador aqui, mas de forma clara, população que está aqui nos assistindo, atendendo, expectativa grande e vamos votar conforme, realmente, nós temos em nosso coração, com serenidade, seriedade e respeito a essa população e essa Casa de Leis. Seria isso senhor Presidente, meu muito obrigado, também votarei aí de uma forma coesa né, dessa forma, nesse projeto, obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Rapidamente senhor Presidente, quero parabenizar todos aqui, em especial ao poder Executivo né, que superamos aí diferenças políticas em prol do melhor para a população de Cascavel, espero que sempre a gente tenha esse encaminhamento, dessa maneira, como foi né vereador Olavo, fizemos várias reuniões aqui sobre esse Projeto, inclusive



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com o próprio Executivo junto, com a própria secretaria de educação e com a certeza de que temos o melhor para Cascavel e vamos acompanhar, durante esse ano aí, como é que nós seremos. Quero dizer também, hoje recebi o retorno do Ministério Público sobre essa questão dos CMEI's e das escolas municipais, do Pré-1 né e me parece que todas as escolas municipais estão adequadas para receber aí as crianças que eram do último ano de creche, com adequação de banheiro, com um profissional a mais também, então, fiquei satisfeito porque eu acho que nós vamos, pro ano que vem, ter uma redução muito grande nesse problema da vaga de espera da creche aí Vereador Mauro e isso é uma questão que a população inteira cobra da gente. Estamos todos aqui de parabéns e o Executivo de Cascavel, a Secretaria Municipal de Educação também. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, eu votei contra esse Projeto porque eu entendo que toda criança que precisa de uma vaga no CMEI ela está vulnerável, quando o pai ou a mãe precisa deixar o seu filho num CMEI é porque ele precisa ganhar o sustento e trazer alimentação para sua criança. Estranho esse Veto, ser pedido para derrubar o Veto e eu tenho que votar favorável ao Veto porque eu entendo que seria a melhor opção porque a gente precisa criar vagas no CMEI, a gente precisa resolver essa questão da falta de vaga no CMEI. Não será a gente selecionando 5 ou 8% das crianças que necessitam que a gente vai resolver as dificuldades das vagas nos CMEI's de Cascavel, então, eu vou votar a favor do Veto entendendo que todas as crianças têm o direito de uma vaga no CMEI. – Presidente: Continua em discussão o Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 81/2017. Vamos a votação. Proceda a votação nominal Senhor primeiro-secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Dr.Bocasanta e Parra). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Mauro Seibert, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rômulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). – Secretário: São 18 votos contrários e 02 votos favoráveis. – Presidente: Com 18 votos contrários e apenas 02 votos favoráveis fica prejudicado o Veto Parcial do Projeto de Lei nº 81/2017. Passamos, então, para a segunda discussão do Projeto de Lei nº 106/2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg, do PPL, que declara de utilidade pública a Associação Cascavel Rugby Clube. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador autor do Projeto. – Vereador Fernando Hallberg: Sem mais discussão, Presidente, tivemos ontem o Cascavel Rugby Clube, vou pedir inclusive que eles façam uma demonstração um dia pra gente aqui, Vereador Mauro, mas pelos outros assuntos que nós temos na pauta e para evitar maiores discussões, peço voto favorável a todos os senhores. – Presidente: Obrigado Vereador Fernando. Em discussão o Projeto de Lei nº 106. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para a segunda discussão do Projeto de Lei nº 151/2017 que dispõe sobre a Reestruturação Organizacional do Município de Cascavel, alterando a Lei nº 3800, de 31 de março de 2004, e dá outras providências. O referido projeto recebeu algumas emendas. Coloco agora em discussão a Emenda nº 02 ao Projeto de Lei nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

151/2017 de autoria dos Vereadores Fernando Hallberg, Vereador Pedro Sampaio e do Vereador Paulo Poro. Essa é uma emenda aditiva ao Projeto de Lei nº 151 que dispõe sobre a Reestruturação Organizacional do Município de Cascavel, alterando a Lei nº 3800 e dá outras providências. Em discussão a emenda. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas e a plateia em geral, é lógico que quem fraudar um Poder Público nunca deveria trabalhar num serviço público. Mas, eu como funcionário da Prefeitura, trabalhei 17 anos, uma vez faltei 15 dias, que na realidade não eram 15 dias, eram duas quintas-feiras, entendeu? E não botei atestado igual essa mulher aí que botou 71 dias de atestado e ninguém faz nada, porque aí descontam do meu salário. E naquela me abriram uma sindicância administrativa onde não poderia ser aberto, porque pelo Estatuto só se abre no setor administrativo se o cara faltar mais de 30 dias numa empresa. Eu fui lá, argumentei, falei, falei que eram pra ver que nos dias que eu estava de férias eu ia atender, que pegassem os levantamentos no Cascavel Velho, no Brasmadeira, pegar e dizer assim: Janeiro, maio de 2010, maio de 2009 eu pegava as férias, porque venciam minhas duas férias. Fossem lá ver se eu tirava as férias e continuava trabalhando por falta de médico. Ninguém foi atrás. Era perseguição do antigo Prefeito chamado Edgar Bueno. Então esse administrativo assim, que onde vai a fumaça, vai o vento também, e o galo da chaminé vai junto, então não é sério. Na época todos os três que fizeram o processo contra a minha pessoa, inclusive colocaram até que eu tinha que responder aqui como da Câmara, Gugu, estava lá que eu tinha que responder como da Câmara. Eles jamais podem vim dizer que eu tenho que responder como da Câmara, e não lá. Processo de perseguição ao quadrado. E as três pessoas que estavam lá, as três tinham cargo comissionado e ganhavam um por fora. Eu falei: não, eu quero ser julgado por alguém que não ganhe comissão, que o Prefeito não tenha força para mexer no seu salário. Então assim, e foi indo, foi indo e eu acabei pedindo a conta, entendeu? Então o Paulo Porto e o Fernando Hallberg e Pedro Sampaio, se fosse processo administrativo sem interferência do gestor, eu votaria a favor, mas eu me preocupo que se contra um vereador fizeram isso, a mando do mais honesto Prefeito da história de Cascavel que se chama Edgar Bueno, mais honesto, entendeu, que até deu risada aqui, entendeu? Então eu como trabalhador, trabalhador, sem nenhuma falta, que eu trabalhei em qualquer lugar, todo mundo sabe que eu sou de trabalhar, atendia mais, então eu fico assim pensativo, Paulo. Entendeu? Não dizer assim: concordo. Mas digo assim: aos amigos a lei, aos inimigos o rigor da lei. Então por isso, Paulo, que eu vou votar contrário a essa emenda. Só por causa disso. Entendeu? Então eu vou votar contrário porque eu já fui perseguido na carne, vamos dizer assim, eu não quero que ninguém seja como foi. Era isso. Meu muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão a Emenda nº 02 ao Projeto de Lei nº 151/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Senhores, trata de uma emenda bem simples, bem menos do que isso que o Vereador Bocasanta falou. Na verdade é uma adequação da Lei da Ficha Limpa, uma Lei Federal. Porém quando foi feito o projeto da reforma administrativa se esqueceu de dois incisos que tratam a Lei da Ficha Limpa. Então nós apenas sincronizamos com a Lei da Ficha Limpa Federal, que é uma exigência para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contratação do serviço público. Trata-se de uma adequação e não de uma inovação a nível municipal. Ela aumenta dois incisos, Vereador Misael, com relação às pessoas que foram demitidas do serviço público pelo processo administrativo, por 8 anos elas não podem ser contratadas, não é nosso isso, é da Lei da Ficha Limpa. Vale lembrar senhores que essa Lei da Ficha Limpa foi proposta por mais de 2 milhões de brasileiros, é a nossa primeira lei que tivemos no Brasil de iniciativa popular, a outra agora é as 10 medidas contra a corrupção. E a segunda são aquelas pessoas que cometeram crimes eleitorais, doações ilegais durante o período eleitoral, ela também, caso condenada e transitado em julgado, ela fica ali por 8 anos sem poder ser contratado. Então é na verdade só uma adequação, uma pequena correção do Projeto de Lei da Reforma Administrativa. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Vereador Fernando. Boca, é o seguinte: a lei, quando nós incluímos e sincronizamos ela, Bocasanta, aqui com a reforma administrativa, ela é muito clara no inciso VII que se houver suspensão ou anulação pelo Poder Judiciário com aquela perseguição que o senhor falou, o senhor é totalmente reconduzido ao cargo, certo? Agora o Brasil precisa ser passado a limpo, isso nós precisamos salvaguardar na nossa reforma administrativa aqui da cidade para que não haja esses tipos de situações e deixar disposto, porque se não está disposto pode ser coagido, o funcionário público pode ser coagido a não entrar, a pedir, a solicitar ao servidor pelos 8 anos condenáveis, a solicitar aqui a sua pena. Então é nessa ótica que nós colocamos e também pela justiça eleitoral, é uma forma de agregar a reforma administrativa. Não tem nada de ilegal aqui que, só para concluir Senhor Presidente, não tem nada de ilegal aqui porque só está enquadrada na lei, porque a reforma também ela ficou até uma parte dos artigos, nós só colocamos eles na sua integridade. Então seria isso Senhor Presidente. Peço voto favorável a Emenda nº 2. – Vereador Fernando Hallberg: Senhores, então só para complementar, aqueles que são a favor da Lei da Ficha Limpa peço voto favorável a nossa emenda. – Presidente: Continua em discussão a Emenda nº 02 ao Projeto de Lei nº 151/2017. Vamos a votação. (- Peço a palavra). Desculpa, com a palavra o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Primeiro eu peço voto contrário a essa emenda e já vou explicar por que. Porque tem uma lei federal que fala sobre a Ficha Limpa, uma lei estadual e uma lei municipal, que fala também sobre a ficha limpa. Só me pronunciei a votar, mas às vezes quando as pessoas falam a palavra aqui, a última palavra que fala aqui é contrário a Ficha Limpa, voto contrário a essa emenda. Só que eu acredito que não. Eu vou citar um exemplo bem claro para vocês que talvez alguém vai dar risada. Isso aqui é a mesma coisa que todo mundo sabe que usar droga é a contravenção e no dia do Rocão o Serginho ter que por uma placa lá falando que é proibido fumar maconha no Rocão. Então é chover no molhado. Obrigado. – Presidente: Vamos a votação então. – Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, nobres colegas, essa é uma lei já existente, a Lei da Ficha Limpa, e nós não precisamos de emenda para fazermos a coisa correta, a coisa certa. Então peço voto ao contrário, porque já temos uma lei a nível nacional que nos ampara. Muito obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Agora sim vamos a votação então senhores vereadores. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro-Secretário da Emenda nº 02 ao Projeto de Lei nº 151/2017. (Foram favoráveis



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os vereadores: Fernando Hallberg, Paulo Porto, Pedro Sampaio). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Dr. Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Policial Madril, Rômulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: Senhor Presidente, 3 votos favoráveis e 17 votos contrários. – Presidente: Com 17 votos contrários e 3 votos favoráveis fica então prejudicado a Emenda nº 02 ao Projeto de Lei nº 151/2017. Senhores, antes de iniciarmos a discussão da Emenda nº 04, como há uma grande expectativa das pessoas aqui presentes em relação a discussão da Emenda nº 03 e como a Emenda nº 03 foi retirada pelo autor então eu vou abrir a palavra ao Vereador Romulo para que ele possa explicar da retirada da Emenda nº 03, até para que as pessoas que estão aqui presentes na sessão possam compreender o que ocorreu. Então com a palavra o Vereador Romulo Quintino para falar sobre a Emenda nº 03. – Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, eu quero cumprimentá-los nessa tarde, cumprimentar também de forma especial ao Celso que está aí, presidente do sindicato que representa a CETTRANS e em nome dele cumprimentar a todo o funcionalismo público. Senhores vereadores, nós fomos na semana passada e hoje é um dia de resultado de uma intensa e grande luta a respeito do processo da proposta de extinção da CETTRANS. E nós fomos procurados desde semana passada pelo menos por três grandes comissões, para falar, três comissões de funcionários da CETTRANS, para falar sobre o seu temor, para falar sobre o seu medo, e algo que de fato nos sensibilizou porque de fato é muito sério. Até um vereador me perguntou hoje, o Vereador Josué me perguntou hoje porque que eu estou com essa cara de cansado, é porque nós estamos preocupados e acho que encaminhamos agora definitivamente pelo menos um resultado mais ameno. E nós tivemos nessas três comissões um pedido unânime de retirada do artigo 60 do Projeto de Lei nº 151/2017 que prevê a questão da extinção da CETTRANS no prazo de 12 meses. Muitas discussões aconteceram, muitas vidas, muitas voltas e muitas conversas sempre com a efetiva participação do Celso e também de uma comissão de funcionários da CETTRANS que acompanharam passo a passo toda e qualquer decisão que nós tomamos, tanto de forma individual no nosso gabinete como na forma coletiva com os demais vereadores. E na sessão de ontem nós tivemos um passo importante que foi a ventilada possibilidade de promover uma conversa com o Prefeito Paranhos. E aqui enaltecer essa intervenção por parte do nosso líder do governo, Alécio Espínola, o Vereador Alécio, e também pelo nosso Presidente, o Vereador Gugu Bueno. E enaltecer também, nós temos que criticar quando é necessário a crítica, mas temos que também ser justos quando é necessário ser justo, nosso Prefeito tinha agendas em Curitiba nesta manhã, cancelou e pegou o voo particular para vir para cá para atender de forma específica a comissão da CETTRANS. Então nós tivemos essa reunião pela manhã com a participação do Prefeito, dos secretários, de vereadores, do sindicato representado pelo Celso, do advogado do sindicato, Doutor Roberto Frias e de alguns funcionários. Portanto dizer também que essa reunião foi marcada para as 11 horas da manhã, já era passado de 10h30, então não foi possível ampliar mais o convite para que mais funcionários participassem, mas participaram aí quase que uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dezena de funcionários. E eu acredito, senhores vereadores, distinta assistência, principalmente as pessoas que quem sabe passaram aí uma noite com pouco sono. Hoje eu falei com um funcionário da CETTRANS, diz que não jantou ontem e não tomou café hoje, ele preocupado é natural, porque nós estamos falando do que, da subsistência, do trabalho, da renda de cada um. E acredito que nós tivemos um bom avanço nessa conversa, nessa reunião que tivemos pela manhã. Cumprimentar também de forma especial o secretário Cletírio que está aqui junto com o corpo técnico, Vanilce, Marli, e os demais servidores. Acredito que nós tivemos bons avanços e eu quero chamar a atenção de vocês a eles. Primeiro: também por questão de Justiça enaltecer e cumprimentar o presidente da CETTRANS, presidente Alcir Pelissaro, que como sempre tem sido dito tem mantido as portas abertas para todos. Dentro dessa nossa conversa de mudanças e definições para chegarmos na sequência a Emenda nº 6. Nós temos visto de certa forma, com prós e com contras, a necessidade de algumas ações, não especificamente por parte da CETTRANS, não especificamente por parte da Guarda Municipal, mas nós não podemos negar que são departamentos que muitas vezes são obrigados a tomar uma atitude em decorrência de uma infração, e a pessoa que sofre o dano de uma infração, muitas vezes ele prefere colocar a culpa no sistema do que reconhecer que foi ele o autor da infração, que passou em alta velocidade, ou que consumiu álcool em excesso, ou que consumiu drogas, enfim, e acaba culpando aquele que não tem culpa, mas sim que está no exercício da sua função, que é de inibir os excessos, que é o caso da Guarda, o caso também da CETTRANS. Mas é necessário ações, isso nosso Prefeito falou e ficou concordado também com o corpo de trabalhadores que estavam ali, que algumas ações de aproximação com a comunidade elas são necessárias, e isso será feito. É um compromisso do governo, é um compromisso também dos servidores. A forma como isso vai acontecer nós iremos passar a discutir adiante com a comissão. E outro passo importante é o comprometimento do funcionalismo, não estou dizendo que não são comprometidos, mas o comprometimento do funcionalismo no saneamento da CETTRANS no que diz respeito a mostrar para todo mundo que a CETTRANS não é o que todo mundo pensa que a CETTRANS é. Ou seja, a CETTRANS é formada por pessoas sérias, pessoas trabalhadoras, que no Exercício da sua função muitas vezes fazem o que as pessoas não gostam, mas cumprem com o seu papel. E mostrar realmente, e em decorrência disso, que a CETTRANS ela arrecada, ela se paga, ela é uma empresa viável e ela não é uma empresa que precisa de extinção, ela é uma empresa que precisa de gestão, que precisa de compromisso da pessoa que está à frente para conduzir ela de maneira saudável, cumprindo com seus compromissos e não sangrando a empresa, como infelizmente sobram casos e exemplos disso. E eu acho e acredito que essa questão das ações de aproximação com a sociedade e o comprometimento no sentido de mostrar que a Companhia é viável, ela será acompanhada por comissão formada por vereadores, pela Câmara, pela Prefeitura e pelos próprios funcionários da CETTRANS. Eu tenho certeza absoluta que essa volta será dada nesse prazo de 12 meses de funcionamento dessa comissão e teremos condições de mostrar quem é quem na ordem do dia. E o principal, vejo como principal encaminhamento, já construído com o Presidente Gugu, com a sua anuência e com a sua preocupação, a instalação imediata



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nos próximos dias de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para mostrar quem foi que sangrou a CETTRANS, para mostrar quem foi, para mostrar quem é o verdadeiro culpado pela CETTRANS estar tendo a leitura ou tendo a interpretação equivocada como está tendo. Então essa Casa vai instalar essa CPI, vai fazer esse trabalho para falar aonde foi gastado em excesso, aonde foi o dinheiro da CETTRANS, o problema das ações porque foram causadas, quem foi o incentivador, quem deixou de incentivar e assim por diante. Mas é um encaminhamento, é uma definição tomada na reunião de hoje pela manhã. Então em consenso com o sindicato, com um grupo de trabalhadores que nos acompanharam em cada decisão, e eu assumi o compromisso com eles na quinta-feira, que só manteria a Emenda nº 3 ou retiraria a Emenda nº 3 se tivesse anuência deles e se não tivesse anuência, nada faria. Então, autorizado pela comissão de funcionários e servidores da CETTRANS e pelo seu sindicato é que acabei de assinar a retirada na Emenda nº 3, já com a proposição da Emenda nº 6 que nós iremos votar logo em sequência. O que diz a Emenda nº 6? Ler aqui para os senhores: Acrescento o inciso I do artigo 60 com a seguinte redação. Inciso I ao parágrafo único: Concluída a forma e as condições de extinção prevista no parágrafo único do artigo 60, a efetiva extinção da CETTRANS se dará por meio, (- Para concluir), se dará por meio de lei específica. O que quer dizer? Se nós votássemos a lei como ela estava, nós corríamos o risco, pela abrangência da interpretação da lei, dessa lei não voltar mais para cá. Com a Emenda nº 6 nós obrigamos que em qualquer momento, em decisão, depois da comissão e assim por diante, qualquer decisão precisa voltar para esse plenário, com a participação dos vereadores e com a participação principalmente do funcionalismo. Minimamente nós tiramos a decisão de hoje e adiamos para daqui um ano após a comissão ser instalada, após a CPI fazer as investigações de quem é realmente o verdadeiro culpado, tirando das costas do funcionalismo uma responsabilidade que não é de vocês. Então nós vamos votar a Emenda nº 6 apoiada por todos os vereadores, importante deixar registrado, Senhor Presidente, que todos os vereadores também preocupados com essa situação, ampliamos o debate, ampliamos a conversa, só para concluir Presidente, (- Para concluir), ampliamos a conversa, ampliamos as ações e todos os vereadores assinaram a Emenda nº 6. O que abona e avaliza ainda mais de que toda e qualquer decisão de extinção ou não da CETTRANS, todos esses 21 vereadores foram avalistas e irão ajudar a cobrar de que necessariamente volte para a Câmara de Vereadores e seja efetivamente votado. Então é um grande passo, vamos pensar daqui há um ano, depois que provar quem é quem na ordem do dia, quem deu prejuízo, quem deu lucro, como foi, como que não foi e as coisas vão acontecer natural. Então quero deixar aqui o meu agradecimento aos funcionários da CETTRANS que estiveram envolvidos no processo... tinha 30 segundos ainda. – Presidente: Vereador Romulo, Vossa Excelência já colaborou, agradeço. – Vereador Romulo Quintino: 30 segundos. – Presidente: Obrigado. Vereador, 5 segundos Vereador, 5 segundos. – Vereador Romulo Quintino: Eu sabia que o senhor jamais iria deixar de nos falar com a comunidade. – Presidente: 5 segundos Vereador. – Vereador Romulo Quintino: Parabenizo a vocês pela luta. Viva a CETTRANS. – Presidente: Senhores, vamos discutir agora a Emenda nº 04 do Projeto de Lei nº 151/2017. A referida Emenda nº 04 recebeu um parecer contrário da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Comissão de Constituição e Justiça. Eu coloco em discussão o parecer contrário da CCJ a Emenda nº 04 ao Projeto de Lei nº 151. Em votação. Os vereadores favoráveis ao parecer contrário da Emenda da CCJ, a Emenda nº 04, permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. (- Peço a palavra). Já está em votação, Vereador. Vai se manifestar contrário, Vereador Serginho? Registra-se o voto contrário do Vereador Serginho Ribeiro ao parecer contrário da CCJ. Então o parecer contrário fica aprovado pelo restante dos senhores vereadores. Dessa maneira fica prejudicado a Emenda nº 04 ao Projeto de Lei nº 151. Senhores, a pedido do Vereador Jorge Bocasanta, também vou abrir a possibilidade ao Vereador Jorge para que ele fale 5 minutos da Emenda nº 05. A pedido do Vereador Jorge da Emenda nº 05 do Projeto de Lei nº 151. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado Senhor Presidente. Na realidade eu vou colocar aqui, Josué, a minha emenda. O que foi a minha emenda? A minha emenda não é para ter aplausos da plateia, não é para ter aplauso de ninguém. É para que? É naquilo que a gente acredita que poderia ser uma melhora na Secretaria de Saúde de Cascavel, ou seja, que se você for ali na Secretaria de Saúde nesse momento e pedir uma informação você vai passar em 10 gerências e não vai ter uma explicação. Então essa minha emenda aqui que foi tristemente desaprovada pelas nossas comissões, fazia com que se acabasse com aquela burocracia na Secretaria de Saúde e que o secretário, junto com mais três pessoas, seriam responsáveis para dar o bom andamento da Saúde de Cascavel. E explicando mais... quem quer falar, vão saindo lá fora, minha gente. Presidente, manda esse povo lá para fora, estão me atrapalhando aqui. O Serginho, o Rocão é lá na coisa, preste atenção, saia lá para fora. Quando um burro fala, o outro abaixa a orelha. Então eu te digo o seguinte: quando Mauro, você for ali na Secretaria de Saúde, ou alguém que está me ouvindo na rua for na Secretaria de Saúde e o responsável dizer que não é com ele e for na outra repartição, e dizer que não é com ele, e for na outra repartição e dizer que não é com ele, e for na outra, tipo uma barata tonta e não é com ele, eu queria acabar com isso aí. Eu queria era fazer uma Secretaria de Saúde que se fosse enxuta e responsável. Hoje, eu trabalho desde 98 na época do Doutor Salazar, no meu Posto Saúde que eu trabalhava não tinha administrador hospitalar, não tinha nada, dou o exemplo do Rio do Salto, tinha a Ana, do Cascavel Velho, tinha, me faltou a coisa, tinha uma outra funcionária lá que era responsável por tudo, a Cida, veio o nome dela. Hoje, pra você marcar uma consulta tem que passar por 10 pessoas e no fundo não ter a consulta, porque gastaram o dinheiro com essa burocracia. Minha outra colocação aqui é a mudança no artigo 65 que coloca que nenhum funcionário na mesma função poderá receber salários diferentes, ou seja, se o cara é motorista de ônibus e outro é motorista de ônibus deve ter o mesmo salário base. Isso aí é um negócio óbvio. Se eu sou dentista eu tenho que receber como dentista. Se eu sou médico tenho que receber como médico. E não tendo assim o médico na mesma salinha, um recebendo 70% a mais do que o outro, tendo muitas vezes mais qualificação. Então era isso que eu queria colocar na população, a minha preocupação. Porque eu não olho apadrinhados, incompetentes, preguiçosos. A minha função como Vereador é dar um norte para quem mereça salário tenha o seu salário, e os puxa-sacos, o olho da rua. Era isso. Meu muito obrigado. - Presidente: Obrigado Vereador Jorge Bocasanta. Senhores, agora vamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

então, explicado a Emenda nº 05 do Vereador Jorge Bocasanta, que ficou prejudicada. Vamos agora discutir a Emenda nº 06 ao Projeto de Lei nº 151/2017. (- Peço a palavra). Vamos colocar em discussão a Emenda nº 06 ao Projeto de Lei nº 151/2017, assinado pela totalidade dos senhores vereadores e acrescenta o inciso I ao artigo 60 com a seguinte redação: Inciso I: Concluída a forma e as condições de extinção previsto no parágrafo único do artigo 60, a efetiva extinção da CETTRANS se dará por meio de lei específica. Em discussão a Emenda nº 06. (- Peço a palavra). Vamos ouvir o Vereador líder do governo e na sequência vamos ouvir o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Alécio Espínola: Nobre Presidente, colegas, essa Emenda nº 06 ela teve origem diante das discussões, os debates e as reuniões que fizemos ontem durante o dia todo nesta Casa, com servidores da CETTRANS, sindicato e assim por diante. Então nós tivemos a assinatura aí de todos os nossos vereadores nesta emenda que fica consolidado caso haja, depois de um estudo durante 12 meses, a necessidade da extinção da CETTRANS, o projeto de lei tem que ser vindo do Executivo para que esta Casa possa aprovar ou não aprovar. Ficará então na responsabilidade de todos os senhores vereadores. Essa é a Emenda nº 06. Eu gostaria evidentemente de pedir o voto favorável de todos os senhores vereadores, que daríamos com essa emenda uma segurança a todos os servidores da CETTRANS. Quero já aproveitar a oportunidade também, Presidente, fazer um agradecimento ao Prefeito. Ontem durante a sessão firmamos uma palavra, um compromisso de que antes da sessão de hoje o Prefeito conversaria com o sindicato. E então trouxemos aí um prejuízo para a agenda do Prefeito hoje em Curitiba, mas ele retornou a tempo e conseguiu nos atender hoje às 11 horas da manhã na Prefeitura, mostrando, acima de tudo, profundo respeito e diálogo não só com os servidores da CETTRANS, mas mostrando que nesta gestão temos pautado pelo diálogo e ouvir as pessoas. Como disse o Prefeito hoje, não é só uma reforma na CETTRANS e sim uma reforma em todos os setores da Prefeitura da cidade de Cascavel. Muito obrigado Senhor Presidente. (- Um aparte). Pois não Vereador Valdecir. – Vereador Valdecir Alcântara: E lembrando Alécio, de que isso aqui é uma luta de todos os vereadores, porque todos nós estávamos preocupados com o futuro da CETTRANS. E essa reunião com o Prefeito hoje deu uma certa tranquilidade nos ânimos das pessoas que estavam junto conosco lá, e dizer que nós estamos fazendo a nossa parte aqui que é contribuir de um jeito simples, mas que nós estamos acompanhando esse processo de perto. Muito obrigado. – Vereador Alécio Espínola: Obrigado Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. E na sequência vamos ouvir o Vereador Roberto Parra. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, demais presentes, imprensa e assistência, está havendo aqui então uma emenda que essa emenda vai ser aprovada, porque tem assinatura de todos os vereadores. E com essa emenda aprovada nós estamos trazendo de novo a discussão daqui 12 meses para essa Casa. Então agora que nós não vamos ver isso aqui como uma perda e um final, mas que seja visto como um começo de uma união com o Executivo ou com a Câmara de Vereadores, com a própria CETTRANS e os funcionários da CETTRANS. E que nós começamos agora, a partir do momento que sairmos daqui, aprovando o Projeto nº 151 e aprovando a Emenda, com o pensamento que nós temos 12 meses para provar que a CETTRANS



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem condições de permanecer e tem viabilidade de estar prestando um serviço como está prestando ao município de Cascavel. Então não vamos ver como um fim e como uma perda, mas vamos ver como um começo e que temos 12 meses para trabalhar junto com o Executivo, com Câmara de Vereadores, essa comissão que vai ser formada e principalmente com os funcionários da CETTRANS. Então vamos trabalhar todos juntos, vamos estar unidos para que possamos começar novamente uma nova história da CETTRANS e daqui 12 meses chegarmos aqui e podermos dizer: ela pode ficar, ela deve ficar, porque mostrou que tem capacidade para isso. Então é isso Senhor Presidente. Agradeço a oportunidade. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, gostaria de tornar público e parabenizar Vossa Excelência por chamar de volta a responsabilidade para que, caso haja no final de 12 meses o processo de extinção da CETTRANS, que os 21 vereadores sejam responsáveis. E dizer para o plenário hoje aqui que 12 meses é muito tempo. Então hoje vocês escutam talvez um discurso favorável, mas analisem daqui 12 meses o que vai acontecer, se as mesmas pessoas que hoje estão discursando favorável, recebendo aplauso, se daqui 12 meses estarão com vocês num processo de extinção. Muito fácil vir aqui hoje e falar e receber aplausos. Daqui 12 meses se for essa decisão, gostaria que vocês analisassem o voto desses 21 vereadores, quem vai estar com a CETTRANS e quem vai estar ao lado do Executivo. Era isso Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, senhores vereadores, bom, também quero parabenizar o trabalho do Gugu Bueno, nosso Presidente, também o Executivo por ouvir a classe tão importante em Cascavel, nós vimos o trabalho belíssimo que vocês fazem. E eu sei que na verdade como nós falamos às vezes em CETTRANS, tem também é claro, uma população que passa dos limites, comete infrações e depois não querem ser contestados. Nós vemos o trabalho que quem leva a sério, são pais de família, são pessoas preocupadas com o seu trabalho, um país também com todos os problemas que acontece. Então eu não tenho dúvida, vários amigos inclusive nós conhecemos, mas independente de ser amigos ou não, a seriedade dessa Câmara Municipal, a seriedade que tem que ser levado em consideração, cada um preocupado realmente com o trabalho, o que leva a sério literalmente. Se houve um caos na CETTRANS, houve uma má gestão, houve pessoas que infelizmente usaram de má-fé e fizeram coisas erradas. Mas aqui está uma população do bem, que faz um trabalho lindo e maravilhoso, e pode contar com certeza com essa Câmara Municipal para defender o que é certo e vocês são pessoas do bem, não tenho dúvida disso. E parabéns pelo engajamento do Presidente, do sindicato, de todos vocês, por firmarem um compromisso sério com a cidade de Cascavel, que quem ganha com isso, e responsabilidade no trânsito, é a cidade de Cascavel. Contem com a gente. Muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral. Eu vou olhar para o povo aqui. A CETTRANS é importantíssima para Cascavel, só nós não podemos concordar com essas ações trabalhistas que tiveram. Isso aí não me desce, vocês podem me vaiar, podem gritar, podem me xingar, mas aquilo que acredito eu defendo. Se não tiver condições de trabalho, vamos lutar para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

melhorar as condições de trabalho. Se tiver risco de vida, alguma coisa, precisar de arma, alguma coisa, estamos aqui para ajudar, mas jamais vou concordar com essas ações trabalhistas que tem. Porque isso é uma vergonha, não para Cascavel, é vergonha para os funcionários da CETTRANS. Porque quando a gente trabalha num lugar insalubre, num lugar de risco, entra com uma ação conta a empresa e continua trabalhando na empresa, para mim só tem uma explicação: é sem-vergonhice. Não tem outra coisa, porque é o seguinte: se eu estou trabalhando no lugar aonde faz mal para minha saúde, eu vou entrar com uma ação e vou pedir a conta. Entendeu? Ou senão não entro. Isso aí eu estou falando e eu vou falar na frente de vocês, porque eu não sou de agradar ninguém. Eu sou de falar aquilo que eu sinto e aquilo que eu acredito. E eu acredito o seguinte: no meu Posto de Saúde, se eu estou trabalhando lá e não tem condição, que eu fui lá junto com o Madril e com o Parra lá nos PACs, lá não tem condição do médico trabalhar lá daquele jeito, o povo morrendo lá, um olho fechado e outro aberto, aquilo não, tinha que mandar para o hospital e ser atendido no hospital. Então a CETTRANS é mais ou menos isso aqui, é o médico que está lá nas UPAs vendo a pessoa morrer à míngua e não falar nada porque só quer o salário no final do mês. Então para vocês da CETTRANS: foram as ações trabalhistas. Venham aqui que nós estamos aqui para ajudar a corrigir tudo o que está errado. Mas eu não posso admitir que quando se entra com uma ação trabalhista, continue trabalhando. Senão sabe o que vai acontecer com a CETTRANS? Vai o enterro dela. E é isso que estou falando e estou falando aqui olhando para vocês, porque eu não estou aqui para mentir para ninguém e nem para agradar ninguém. Vamos trabalhar sério, vamos lutar por salário sério, por qualidade de trabalho, e daí vamos levar essa CETTRANS, daqui a 50 anos teremos a CETTRANS. Era isso. Meu muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, plateia em geral, imprensa, neste processo que chegou até nós e claro que todos nós os vereadores temos essa preocupação, como eu disse ontem, e é um ponto a ser destacado essa questão das trabalhistas, é um ponto que chama a atenção, é um fato relevante as ações trabalhistas neste processo. E como está para ser votado esta ação de revisão de estudo dentro deste um ano é importante que os funcionários, de um modo geral, tenham consciência que se dentro desse período continuar novas ações trabalhistas, cada ação trabalhista é um ponto negativo para aquele funcionário que quer que a CETTRANS continue em pé, que a Companhia continue funcionando. Então isso é muito importante, que todos tenham essa consciência, que esse estudo desse um ano todos possam mostrar que a CETTRANS é viável. Eu acho que a união de todos os trabalhadores, dos servidores dessa comissão que será montada, de podermos no chegar no final desses 12 meses, mostrar para toda a população em geral que a CETTRANS é viável, que os funcionários estão empenhados e são empenhados. Mas ação trabalhista para a população ela é muito negativa, a população de um modo geral, para os empresários que vê uma Companhia com inúmeras ações trabalhistas, ela vê um fato negativo e a Companhia ela acaba tendo esse ônus muito grande. Chega um ponto que não tem mais como continuar. Então se os funcionários, se os servidores querem manter a Companhia, devem ter este pacto para que todos possam sair dentro de 12 meses,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

todos poderem ganhar. Obrigado Presidente pela oportunidade. – Presidente: Continua em discussão a Emenda nº 06 ao Projeto de Lei nº 151/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Josué de Souza, e na sequência vamos ouvir o Vereador Paulo Porto. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, nobres vereadores, distinta assistência, funcionários da CETTRANS. Eu quero aqui, Senhor Presidente, te agradecer o que aconteceu na noite de ontem, no seu gabinete, aonde estava Vossa Excelência, Vereador Olavo, Vereador Romulo e Alécio e o Vereador Josué. Tivemos ali uma conversa com o sindicato e alguns funcionários da CETTRANS que o acompanhavam, uma conversa franca, olho no olho, a gente colocando a nossa opinião e eles colocando a opinião deles também. E ali junto nós assumimos um compromisso de resgatar a CETTRANS e eles nos mostraram o caminho que nós temos que fazer para achar os erros que estava acontecendo na CETTRANS. Quero aqui, em nome de todos os funcionários da CETTRANS, ter a liberdade de cumprimentar a Sandra, que quando a gente tocava no assunto das ações trabalhistas ela olhou para mim e falou: Olha aqui Vereador, eu nunca entrei com ação contra a CETTRANS. Quero aqui publicamente te dar os parabéns e os parabéns aos outros funcionários que nunca entraram com ação trabalhista contra a CETTRANS. Quero dizer para vocês que igual eu falei ontem, nenhum vereador aqui está contra vocês, nós estamos querendo achar a solução para resolver os problemas, para que não venha acontecer lá na frente uma coisa pior. Então só quero dizer para vocês que não só esse Vereador como todos os vereadores dessa Casa, nós estamos juntos pra buscar solução, para colocar aqui e instalar uma CPI para achar o verdadeiro culpado, que vocês mostraram nosso caminho e estamos juntos, vocês podem contar com essa Casa de Leis. Era isso que eu queria deixar bem claro para vocês, que na manhã do dia seguinte, amanhã ali pelas 9 ou 10 horas, quero estar lá na CETTRANS conversando com o presidente, vendo a relação de funcionário que entrou com ação trabalhista e a CETTRANS e que recebe função gratificada e cargo de confiança. Porque eu entendo que nós temos que priorizar os funcionários que não entraram com ação, porque esses devem ocupar os cargos de confiança, porque esses são as verdadeiras pessoas de confiança. Era isso que eu tinha. Meu muito obrigado Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores vereadores, cara comunidade, agora aqui é importante também, e com muito equilíbrio e com muita responsabilidade, nós entendermos uma coisa: entrar com ação trabalhista é um direito do trabalhador quando ele está sendo desrespeitado naquilo que lhe é de direito. O que nós não podemos admitir, e vamos ter que investigar, é situações daqueles que deveriam estar defendendo a instituição, a empresa CETTRANS, de não comparecer, de perder prazo para recurso, não comparecer em audiência. Isso sim é um crime maior do que aquele que está na verdade exercendo o seu direito, de onde está pedindo que a legislação do trabalho, que o Ministério do Trabalho, perdão, que a Justiça do Trabalho lhe defenda, lhe ampare, o Estado é para isso. Aqueles que, se porventura, digo mais uma vez, se porventura, fizeram algum tipo de esquema para se beneficiar, esses precisam ser punidos, mas aqueles que estão no seu direito não. Senão vamos abrir uma caça, uma temporada de caças às bruxas, sendo que os trabalhadores não são as bruxas, e é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preciso que nós sejamos legalistas e respeitar aquilo que está na Constituição Federal e em todo ordenamento jurídico. Eu estou começando a achar que nós vamos ter que investigar mais essa CETTRANS mesmo para ver aquilo que aconteceu no passado. Aqueles que devem vão responder, senhores vereadores, cara comunidade. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos e todas, boa tarde a mesa diretora, vereadores, plenário, secretários, meu amigo Cletírio, e uma boa tarde especial aos companheiros da CETTRANS. Vou me dirigir a vocês de maneira muito específica e de maneira muito objetiva. Hoje vocês conseguiram uma meia vitória, tenho clareza disso, uma meia vitória. O Executivo queria um cheque em branco para poder fazer o que quisesse na perspectiva de extinguir ou não a CETTRANS após um ano de estudo. Nós retiramos esse cheque em branco, foi retirado. Voltou para o Legislativo esse debate. Agora, o Executivo segue pensando na extinção da CETTRANS. Ou seja, por isso é meia vitória. E vocês têm um ano, 12 meses, para se organizar, continuar essa mobilização. A guerra não terminou. Uma meia vitória. Vocês ganharam uma batalha, a guerra segue. Vocês têm mais um ano para poder se organizar, se organizar em comissões, exigir participar das comissões, exigir participar dessa avaliação em relação a CETTRANS, cobrar de todos os 21 vereadores que assinaram essa emenda, todos sem exceção, vocês têm que cobrar que os vereadores participem e que os gestores participem. E cobrar também, como o Olavo já bem falou, que esta Casa realmente faça uma CPI e não fique só no discurso, que faça uma CPI, que se investigue, porque uma coisa é claro: ações trabalhistas são direitos do trabalhador, ponto. Não vamos ficar debatendo isso, está na lei. Enquanto esse governo golpista permitir segue estando na lei, porque a CLT já foi rasgada, mas é direito do trabalhador, se você não está contente com seu serviço mude, lute para melhorá-lo, não é para pedir a conta. Não é essa conversa. Eu sou servidor público que luta para a Unioeste ser melhor. Não quero pedir a conta da Unioeste, quero que ela sirva melhor o cidadão. Por isso é papel nossa. Agora, que vocês tenham essa clareza, vocês conseguiram uma meia vitória hoje, não é a vitória total. O Executivo segue com essa mesma intenção, por isso é fundamental vocês se organizarem, fortalecerem o sindicato, participarem do sindicato cada vez mais e participarem dessa eventual avaliação desses 12 meses, porque daqui 12 meses podemos voltar aqui ou não, daqui 12 meses o Executivo pode entender que não há necessidade de extinguir a CETTRANS ou pode entender que segue a necessidade. Vocês vão estar aqui de novo nessa Casa. Agora, que vocês estejam com mais argumentos, assim como nós vereadores. Por isso é fundamental se investigar o que houve com a CETTRANS nos antigos gestores, que tudo indica, tudo indica, e eu acredito, que houve um conluio ligado aos antigos gestores, não aos servidores, houve uma máfia, e vocês sabem disso e é necessário denunciá-la, para a gente poder identificar quem são os culpados, e eu tenho certeza que não são os servidores. Pode até ser um ou outro, mas não são os servidores. Passa pela gestão e essa gestão tem que ser julgada ou pela Comissão Parlamentar de Inquérito ou por essas comissões durante esses 12 meses. Então fica esse recado final que vocês conseguiram uma meia vitória. A luta segue. Mas vocês têm que seguir organizados, senão daqui 12 meses podem chegar à conclusão da extinção da CETTRANS e vocês não terem força



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para vetá-la e aí eu queria voltar na questão do Vereador Parra, vamos ver daqui a 12 meses quem desses 21 vereadores realmente estão do lado dos servidores. Parabéns a CETTRANS. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Boa tarde senhoras e senhores, senhores vereadores, senhores funcionários da CETTRANS, esse assunto que tomou nossa pauta nos últimos dias e baseado nisso a gente foi buscar mais informações, e hoje eu tive um parecer externo com relação a essa questão, Vereador Mauro, de uma pessoa que é especialista em Direito Administrativo. Então vamos lá: o que está em pauta na questão da CETTRANS hoje ou daqui algum tempo. Para o município, para os cidadãos de Cascavel, é mais eficiente nós termos uma autarquia ou nós termos uma empresa pública? Quais serão as consequências disso? Pelo que eu entendi e agora tem um parecer, nenhum funcionário, eu não estou aqui para agradar ninguém, então eu tenho que falar aquilo que é a lei, não existe garantia nenhuma, e pelo contrário, pelo que algumas decisões que nós temos do Superior Tribunal do Trabalho e do STF, ninguém pode assumir um cargo público senão através de concurso, ou seja, se extinta a CETTRANS, a empresa pública CETTRANS, porque é importante frisar para a população de Cascavel, que muita gente está falando: ai que bom que tem que acabar com a CETTRANS para não ganhar multa. Gente, isso aí, e hoje acabei de ver uma reportagem na CGN aqui, do próprio Prefeito dizendo que acabou a folia, veja: o órgão de trânsito municipal não vai acabar, a CETTRANS não vai ser extinta, ao órgão, será uma autarquia que vai funcionar, vai aplicar multas, vai ter radar, vai funcionar tudo normal, a única diferença é o regime jurídico com relação a isso. No meu entendimento no caso da extinção da CETTRANS não tem alternativa, demite todos os funcionários, seja através de processo de demissão voluntária, o celetista ele não tem a mesma estabilidade do estatutário. Então se alguém está contando alguma coisa diferente para vocês, está mentindo. Então se houver a extinção da CETTRANS, da empresa pública CETTRANS, todos serão demitidos. Agora, baseado nisso, na realidade, na garantia jurídica que nós temos, de uma empresa pública que já vem funcionando há 20, há 30 anos, que já tem funcionários treinados, e aí eu vou fazer uma parte só para falar com questão das ações trabalhistas. Nós jamais podemos generalizar nesse caso, jamais você vai poder apontar e dizer: olha, você é contra a Companhia, porque você entrou com uma ação trabalhista. Não. Não é assim. Se você teve o seu direito ceifado é seu direito entrar com ação para garantir. Mas o que nós temos que coibir são os crimes cometidos por falta de gestão, por má gestão e por pessoas de má índole, que sim entraram com as ações por má fé, sabendo que não defendido na justiça e aí eu acho que isso nós temos que averiguar, isso tem que ser sanado, e não somente na CETTRANS, em qualquer outro órgão público. São condutas que nós não podemos ser coniventes. Passado essa fase que nós temos, seja através de CPI, seja através, hoje inclusive eu tenho um requerimento que eu estou pedindo a sindicância, cópia integral da sindicância que foi feita, porque eu irei via amostragem e olhar as ações e ver quando não houve a defesa por parte do município e ver quando não houve os recursos também por parte do município e pedir investigação criminal com relação a isso, porque isso sim tem que ser feito. Agora, os bons funcionários não podem ser punidos pela conduta de alguns. Tudo bem que se falam em números grandes, que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pelo que eu sei 58% dos funcionários entraram com ações. Agora nós não podemos dizer que esses 58% entraram de má fé, nós temos que analisar caso a caso com relação a isso. Passado essa questão, Senhor Presidente, só mais um minutinho e encerrarei, passado essa questão, senhores, eu não vejo neste momento e creio que nenhum estudo, Vereador Mauro, que irá provar que gastaram hoje em torno de R\$ 15.000.000,00 para mandar todo mundo embora, isso é estimativa, teremos que ver ainda isso, porque isso pode inclusive gerar outras ações trabalhistas e gerar um passivo trabalhista gigantesco para o município de Cascavel. Seria uma atitude temerária no mínimo. Baseado nisso eu vejo que nós temos que investir na profissionalização da gestão da CETTRANS, punir os culpados e manter a gestão, manter a CETTRANS como está hoje em dia. Se fosse para abrir uma nova que não existisse, tudo bem, abrimos uma autarquia. Agora gente, no mínimo é temerário a gente parar agora para querer extinguir uma empresa pública que funciona há 30 anos para abrir uma autarquia do zero, gente, não tem o menor cabimento isso. E pode fazer o estudo que for nesses 12 meses que não será provado isso. Então senhores, eu peço carinho, eu peço que a gente analise com dedicação, que gaste um tempinho para verificar isso e peço voto favorável a essa emenda. Obrigado. – Presidente: Vamos a votação então senhores vereadores da Emenda nº 06 ao Projeto de Lei nº 151/2017. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro-Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Nenhum voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado então a Emenda nº 06 ao Projeto de Lei nº 151/2017. Quero saudar aqui o presidente do sindicato, o Celso, e em nome dele saudar a todos os servidores da CETTRANS que ao longo desses últimos dias tivemos contato, também saudar o secretário Cletírio, e em nome dele a todos os servidores da Prefeitura aqui presentes, e também a pedido do Olavo fazer uma saudação ao nosso amigo Miltinho, ele que é chefe de gabinete lá da Prefeitura de Catanduvas, e também vejo aqui a presença dos nossos amigos funcionários dos Correios, daqui a pouco, logo após a sessão, o encerramento da ordem do dia nós teremos uma homenagem ao Programa Papai Noel dos Correios, homenagem a ser entregue por esta Casa. Quero então saudar o Paulo Kramer, que é o gerente regional dos Correios, o gerente André Pellizzer, o gerente Zé Marcos, nosso amigo, coordenador também do Projeto Papai Noel e da região, Simei Farias, bem como a todos os funcionários, a todos os carteiros e colaboradores presentes aqui na sessão. Senhores, passamos então agora para a segunda discussão do Projeto de Lei nº 151/2017. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Senhor Presidente, com isso cumprimentar os demais vereadores, cumprimentar as pessoas que estão nos assistindo, cumprimentar todos os funcionários da CETTRANS. Eu só queria deixar bem claro, eu não sou uma pessoa que tem muito boa oratória, mas eu nunca acompanhei muito a política, mas eu acho que o pessoal aí que são funcionários



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

antigos e sempre acompanharam as outras gestões na Câmara e sabem como que é a votação. Eu falei com alguns funcionários da CETTRANS, não vou citar nomes, mas com quase todos, e o meu discurso que eu falei ontem que eu sempre sou uma pessoa que o que eu não sei eu procuro aprender e me aprofundar. No caso da CETTRANS todo mundo sabe que o serviço das pessoas que trabalham na CETTRANS é um serviço pautado na lei. Tem muita gente que reclama porque a diferença de outras funções que sempre tem alguém que dá um jeitinho, e as pessoas que são notificadas pela CETTRANS e sabe que ele vai ser notificado e a multa dele vai até o final. Então só que a gente não pode dar muito ouvido a comentários em rede, por exemplo, na CGN, que quando teve funcionários que prenderam um veículo que estava totalmente errado, a pessoa não tinha habilitação, vários comentários falando mal do funcionário da CETTRANS, e até em outros grupos de políticos que tem na cidade no WhatsApp, a maioria das pessoas falando mal. Só que eu acredito que se tem uma lei, tem que ser seguida, por isso que ontem eu falei aqui, daí talvez alguém não entendeu, porque eu falei que aquele artigo ali se fosse suprimido não iria dar muita diferença. Então que a união de, lógico que se vocês não tivessem vindo ontem aqui não seria o mesmo resultado hoje, isso aí vocês podem ter certeza, que se não tivesse a união de vocês não vai acontecer o que aconteceu hoje. Mas também se não tivesse o empenho de todos os vereadores que estão nessa Casa aqui, também se não tivesse votado e assinado, vocês viram que teve seis emendas. As que foram para votação tiveram 2 ou 3 votos favoráveis e o resto contrário. Quando eu falei com alguns funcionários eu só quis falar que vocês não precisam provar, a gente já sabe o que foi má gestão. Quando fala de direito trabalhista a gente sabe que a pessoa que tem direito e se não tem uma conversa, por exemplo, com seu chefe que fala procure seus direitos, você vai procurar seus direitos. Só que aí a empresa tem que ter um advogado para defender. Tem muita coisa que a gente já sabe que vai mudar porque agora mudou as leis trabalhistas, então tem muitos processos que antes as pessoas entravam e ganhavam, hoje não vai entrar porque sabe que se perder vai ter que pagar. Então uma coisa assim que eu gostaria e acho que vocês também que a gente, eu, por exemplo, eu tenho vocês como amigos, que vocês são o pessoal que trabalha na força de segurança, que dão o melhor de vocês pela segurança de Cascavel e sempre quem trabalha pela segurança, infelizmente vocês não vão agradar todo mundo, quem vocês notificarem, vai ficar bravo. Então infelizmente é assim. Só que vocês têm que procurar, igual eu falei, que nós temos 21 vereadores, sempre quando tem um projeto, uma emenda, um requerimento, a maioria é que decide. Todos os projetos que eu fiz aqui eu sempre procuro ter todos os vereadores do meu lado ou procuro não tentar às vezes eu levar o mérito e deixar alguém contra, porque a pessoa vai estudar. Tem pessoa que ela vota conforme está a lei, tem pessoas que votam por voto político. Então só queria fazer essa fala aqui para vocês pensarem que nós temos 12 meses aí para a gente trabalhar junto, e a gente sabe que a CETTRANS não tem como, pode mudar de nome, pode fazer qualquer coisas, mas o serviço de trânsito e o serviço que vocês fazem não tem como não ter mais em Cascavel. Porque desde, eu tenho 26 anos na Polícia, após o surgimento do serviço da CETTRANS ajudar na fiscalização, porque eu sabia que a CETTRANS era fiscalização, não sabia dos outros cargos, nem dos outros setores.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Mas vocês são um serviço primordial para a nossa cidade. Então a gente tem que trabalhar junto e escolher o que for melhor para vocês e para a nossa cidade. E vocês têm que saber que quem trabalha certo vai levar paulada, alguém vai falar mal de quem trabalha certo. Todo mundo quer e está acostumado no Brasil do país do jeitinho, e eu acredito que nós temos que mudar isso. Então só queria agradecer vocês a compreensão, dizer para vocês que todos os vereadores que estão aqui são amigos de vocês. Às vezes o Vereador Jorge Bocasanta ele tem o jeito dele falar, mas sempre ele está a favor do certo, ele sempre procura votar certo. Às vezes a gente erra na votação, mas não é com má intenção. Então eu só queria agradecer e vocês também ter a certeza, se vocês não tivessem vindo ontem aqui, não tivessem vindo hoje, talvez não seria o resultado esperado por vocês, que agora pelo menos vocês terão mais segurança para trabalhar. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto nº 151/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Quero mais uma vez expressar a minha gratidão a paciência de todos os servidores, ao nosso secretário de administração acompanhado com mais servidoras, que participaram desse processo de reestruturação, dessa nova fase que, após nós votarmos, entrará a Prefeitura da cidade de Cascavel. Agradecer o Doutor. Edson Zorek, que é o nosso diretor de compras da Prefeitura presente também Agradecer a presença de todos os servidores da CETTRANS, como disse alguns vereadores me indagaram no plenarinho hoje, dizendo: olha, fale para o pessoal que todos os vereadores estão juntos nessa luta, não é um, não é dois, não é três, são todos os vereadores empenhados em resolver. Então nós, de maneira muito pronta, já fiz aqui o agradecimento ao Prefeito Paranhos que voltou para atender o Sindicato dos Servidores da CETTRANS, agora é a hora de nós darmos o nosso voto favorável para darmos a oportunidade para que o Prefeito, juntamente com os servidores municipais, possam fazer a mudança necessária para melhorar a vida de cada um dos senhores cascavelenses. Dizer também que não foi fruto de um dia, dois, ou três, foram muitas e muitas reuniões feitas em busca de trazer para a Câmara um processo, o melhor possível elaborado, para que nós possamos juntos fazer o melhor pela cidade de Cascavel. Quero de maneira muito respeitosa pedir a todos os senhores vereadores o voto favorável para o Projeto nº 151. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 151/2017. Vamos a votação. Os vereadores favoráveis ao Projeto de Lei nº 151/2017 permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado, registrando-se o voto contrário do Vereador Fernando Hallberg. Senhores, vamos para discussão agora do Projeto nº 152/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a Fundação de Esporte e Cultura de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, queria assistência, quero saudar os amigos da cultura, Cleiton Costa, meu grande amigo, Ricardo Bulgarelli, belíssimo trabalho à frente da cultura. Mas Senhor Presidente, o que me deixa bastante irritado numa situação de toda uma transformação é ver que nós temos um diretor incompetente que está hoje atuando na Secretaria de Cultura, batendo de frente com um monte de servidores que trabalham sério, que estão há quanto tempo trabalhando com seriedade



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e como que nós votamos favorável a um projeto desse, sendo que quem é nomeado pelo Prefeito está articulando totalmente contra o Executivo. Veja bem, não ouve a classe, não respeita a classe, não respeita o servidor que está há quanto tempo lá, e de que forma nós possamos votar num projeto desse. E outra coisa: sem oportunismos, que nós sabemos muito bem do trabalho que eu faço na cultura de Cascavel, com seriedade, dignidade, com postura firme. Ricardo, quanto tempo de estrada, fazendo o melhor, ouvindo a classe, trabalhando com dignidade com a classe, e nós vemos oportunistas inclusive, na área da cultura que aparece, agora vou fazer um projeto mirabolante. Não dá. Aí é impossível votar favorável. Então por isso. Eu falo assim, o Prefeito está fazendo a sua parte, falou, afirmou que vai assinar o Fundo, concordo, acredito no Prefeito Paranhos, e estamos aguardando ele assinar o Fundo da Cultura. Essa junção, o que nós falamos? Nós estamos ouvindo o seguinte, a classe, quanto tempo, tivemos uma audiência pública aqui nessa Casa de Leis, ouvimos a classe pela primeira vez na história de Cascavel, ouvimos a classe. Tem muitos talentos em Cascavel, muita gente talentosa, e tem uma galera que é claro, gosta de fazer barulho, nunca fez nada pela cultura e fica fazendo barulho. Mas tem gente séria, tem gente comprometida, tem conselho sério. Oportunismo não rola não. Nem inclusive aqui em falas e discursos lindos o que fez pela cultura uma vida inteira. Se não fez nada não adianta vim falar discurso e “mimimi”. Não vai colar. Agora trabalho sério e duro eu já fiz e afirma quem já conhece a minha postura. Ricardo também com vários trabalhos sérios ao longo da sua história, 5 discos gravados, fomentando a cultura da cidade, trabalhando com seriedade. Cleiton também cantor, compositor, comprometido com causa. Secretários também. Então a única coisa, já peço, vou votar contrário porque não tem como. Infelizmente com todo o respeito ao Prefeito, ao Executivo, e todo o pessoal. Não tem como. A fusão é importante, vem dinheiro para o caixa, vejo o teu trabalho com maior dignidade, Presidente, inclusive reitero meu apreço, trabalha com seriedade, mas o que que tem? Aí nós vemos dentro hoje do Executivo um cara trazendo um monte de coisa errada, fazendo, articulando contra o Prefeito, contra o Executivo e contra as pessoas sérias da cultura. Como que eu vou concordar com isso? Jamais. Esse cara já deveria estar fora do Executivo. Como que mantem um cara com essa articulação contrária ao Prefeito. E eu não sou da base, não tenho que defender ninguém. O defendo o que é certo, cultura séria e com dignidade e postura. Então não vem brincar com esse vereador, não. Eu trabalho com seriedade. E no esporte também tem um monte de “zé ruela” lá. Tem cara trabalhando sério, mas tem um pessoal também que não está ajudando. Como eu vejo o trabalho do Sam com seriedade, do boxe, fazendo um trabalho incrível e até agora não está sendo prestigiado. Um cara, um senhor de idade, ele e a esposa dele, trabalhando com seriedade e até agora não vejo uma postura séria de trabalhar com o boxe de Cascavel. Um monte de gente trazendo o Taekwondo, um monte de coisa aí, fomento o esporte de Cascavel, não adianta aplausos, não adianta troféu. (- Um aparte). Um aparte concedido Vereador. – Vereador Policial Madril: Eu entendo a sua indignação e conheço o senhor há um ano e sei da sua dedicação à cultura. E eu acredito que o seu voto, se senhor votar contra o senhor vai estar votando a favor desse diretor aí, que está falando mal da secretaria e está jogando contra o patrimônio,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque se ele é um cargo ali do Prefeito, ele tem que, se ele não concorda com essa unificação, ele deveria ter pedido a conta, não ficar fazendo fofoca ou postando alguns comentários contrário aí nas redes sociais e levando o senhor contra. Se o prefeito já falou para o senhor que vai fazer esse Fundo e essa fusão aí que o senhor quer, eu acredito que o senhor deveria dar uma repensada na sua situação, porque se o senhor está votando contra o projeto e a favor da pessoa que está falando mal e está desgastando o senhor que essa gestão. (- Um aparte). – Vereador Serginho Ribeiro: Só um minutinho Vereador. Deixa só eu deixar novamente declarado então. Não é contra a cultura, inclusive concordo... só mais um minuto, por favor Senhor Presidente, por gentileza. Obrigado Vereador Madril pela consideração, eu entendo, mas a indignação, todo mundo já sabe muito bem, pois estamos trabalhando a cultura, aumentamos a cultura juntamente com os vereadores, com o Prefeito. Era 0,43%, hoje é 1,14%. O Fundo, o Prefeito assinando vai ter responsabilidade, mas veja bem, é como você está falando, você tem coerência. Eu só fico chateado e bastante indignado como se pode permitir a mesma coisa, ter uma empresa e ter um funcionário que joga contra, começa a fazer o joguinho e nós permitimos que esse cara se mantenha. Então meu amigo, infelizmente é o seguinte, então o Prefeito está mal acompanhado. Pelo amor de Deus. Eu coloco alguém de diretor, eu tenho que considerar que esse cara vai cumprir com o papel, sendo uma pessoa responsável, coerente e que respeite os servidores que estão há muitos anos trabalhando, e o cara fica com um jogo desse. Então essa é a minha indignação. Seria isso Senhor Presidente. – Presidente: Obrigado Serginho, é evidente e reconhecido o tom de desabafo de Vossa Excelência, eu sei que nos bastidores houve muita pressão nesses últimos dias, ameaças e tudo o mais, reconhecemos o seu desabafo, assim como também não tenho nenhum problema de público reconhecer o seu trabalho, Vereador Serginho Ribeiro, acho que a cultura avança nesse momento em Cascavel como nunca avançou nos últimos anos. Primeiro por uma briga da questão orçamentária, Eu tenho a compreensão de que ter secretaria só por ter, Vereador Alécio, não tem nenhum cabimento, só para ter a figura do secretário. Política pública se faz com recursos, com investimento e a Comissão de Cultura desde o começo do ano, Vereador Pedro, diversas reuniões com o Prefeito Paranhos e o Prefeito assumiu o compromisso de ampliar o orçamento e ampliou. Estamos com a lei orçamentária já protocolada nesta Casa. Protocolada a reforma o Vereador Serginho teve uma preocupação e os vereadores da Comissão de que os orçamentos da cultura fossem respeitados nessa fusão com o esporte. Também houve esse entendimento por parte do pessoal da Prefeitura. Então está destinado o orçamento da cultura e o orçamento da Secretaria de Esporte. Então aquilo que é da cultura será investido em cultura. A Comissão de Cultura brigou para que tivéssemos a efetivação do Fundo da Cultura, o fundo está sendo criado, o Prefeito assumiu esse compromisso com os 21 vereadores para criação do Fundo. Então Vereador, preciso aqui de público reconhecer o trabalho da Vossa Excelência, principalmente em nome de todos os vereadores, mas Vossa Excelência tem uma história na cultura de Cascavel, sempre levantando essa bandeira. Reconhecemos esse seu desabafo porque sei o que ocorreu nos bastidores nesse último dia. Com toda a certeza o Vereador líder do governo levará também todas essas questões ao nosso Prefeito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paranhos. Mas ao passo de digno Vereador e peço que a Vossa Excelência reconsidere, assim como o Vereador Madril fez, da sua votação, até porque estamos votando nesse momento a criação da Fundação, que é um outro grande avanço, a criação da Fundação, porque vai, e o Vereador Pedro Sampaio nós conversamos muito sobre isso, e o vereador Roberto Parra também, a Fundação vai permitir a gente obter recursos para serem investidos em cultura e esporte. Então a fusão propriamente dita ela já foi votada no projeto anterior, agora estamos votando a criação da Fundação. Então por isso que eu tomo a liberdade de pedir voto favorável a todos os vereadores, porque sei da importância da criação da Fundação tanto para a cultura quanto para o esporte de Cascavel. Continua em discussão o Projeto de Lei nº 152/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, eu quero pedir permissão para eu direcionar a palavra aqui ao Vereador Serginho. Vereador Serginho, nós temos uma admiração por você, pelo seu trabalho. Vamos somar força para ver o que está acontecendo na CETTRANS junto com você, mas quero pedir para você a compreensão neste momento da importância do seu voto na criação da Fundação e você votar favorável. Tanto eu, como o Vereador Alécio, os demais vereadores que quiserem, nós vamos atravessar, vamos falar com o Prefeito para resolver essa questão que está acontecendo lá na Secretaria de Cultura. Mas gostaria, meu irmão, de pedir o teu voto favorável para essa criação da Fundação que é muito importante, tanto para a cultura quanto para o esporte. Era isso que tinha. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 152/2017. Vamos a votação, senhores vereadores. Os vereadores favoráveis ao Projeto de Lei nº 152/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação da Fundação de Esporte e Cultura de Cascavel e dá outras providências, permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto então aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos agora para discussão do Projeto de Lei nº 153/2017 que dispõe sobre a alteração da redação do artigo 1º da Lei nº 2631, de 20 de novembro de 96 e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então agora para discussão do Projeto de Lei nº 154/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a alteração da redação do artigo 3º, alínea F e parágrafo 3º do Artigo 5º, Artigo 14, parágrafo 4º do artigo 30 da Lei nº 6021 de 17 de Abril de 2012, com a finalidade de ajustar ao IPC, Instituto de Planejamento de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Desta forma, senhores vereadores, encerramos a votação da reforma administrativa. E vou suspender a sessão agora, senhores, para que a gente possa fazer a entrega da homenagem. Temos, como falei no início, vamos suspender a sessão para que a gente possa fazer a entrega desta homenagem que foi aprovada pela Moção nº 018/2017, que passo a ler no seguinte momento: “Os vereadores subscritores da presente proposição, nos termos que regem o artigo 128 do Regimento Interno desta Casa de Leis hipotecam aplausos a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, sede de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel, em reconhecimento ao serviço social prestado à comunidade cascavelense por meio do “Programa Papai Noel Solidário”. A referida moção veio assinada pela totalidade dos senhores vereadores e passo a ler agora a sua justificativa: “É com muito orgulho que o povo de Cascavel, por meio dos seus representantes legais nessa Casa de Leis, aplaude e parabeniza toda a equipe de pessoal dos Correios da nossa cidade pela luzida campanha que realiza todos os anos que é o “Programa Papai Noel dos Correios”. Sem dúvida nenhuma esse programa tem um cunho social muito amplo, onde graça a essa iniciativa muitas crianças carentes são beneficiadas com vários tipos de presentes no natal. É sabido por todos que a cada ano são milhares de cartinhas que chegam as agências dos Correios em nossa cidade, tendo como destinatários crianças e familiares que, infelizmente, não possuem condições de se quer comprar um brinquedo dos mais simples possíveis. Porém graças a essa iniciativa dos Correios, muitas crianças aguardam ansiosas para que sua carta seja contemplada por algum cidadão de Cascavel e o seu pedido seja atendido. Essa Casa de Leis se sensibiliza e congratula-se com todos os funcionários que direta ou indiretamente participam desse projeto, trazendo um pouco de alegria para aqueles que mais necessitam. Que esse projeto continue a trilhar os caminhos gloriosos para o qual foi implantado e que muitas crianças continuem por meio do “Papai Noel dos Correios” terem um pouco de alegria no período natalino”. Então senhores, essa é a justificativa da Moção nº 018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Então... eu estava procurando o nosso amigo Paulo Kramer, ele que é o gerente estadual aqui dos Correios, e veio de Curitiba para receber essa homenagem. Então convido ao Paulo e convido aos senhores vereadores para que possamos fazer a entrega então, da moção de aplausos ao “Programa Papai Noel dos Correios. (Neste momento os vereadores entregam a moção para o gerente estadual dos Correios, Paulo Kramer). Quero fazer uma saudação especial ao meu amigo Ademilton, ele que é assessor do Vereador Eliseu lá de Foz do Iguaçu e foi quem fez essa aproximação nossa com os Correios junto com o Vereador Olavo, junto com Vereador Romulo Quintino, e também quero evidentemente fazer mais uma vez uma saudação especial ao André, ele que é o responsável pelo projeto dos Correios aqui em Cascavel, esse projeto que é tão lindo. E agora peço então para que use a palavra, em nome dos Correios, o nosso amigo Paulo Kramer. (Neste momento o diretor estadual, Paulo Kramer, faz uso da palavra para agradecer a moção de aplausos recebida). (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Olavo Santos. (O diretor Paulo Kramer entrega uma camiseta da Campanha “Papai Noel dos Correios” para o Presidente Gugu Bueno). – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores vereadores, cara comunidade, em especial a família dos Correios, e de uma maneira especial ao André, e muito mais especial ainda ao Paulo Kramer, eu quero parabenizar a toda a família dos Correios e a iniciativa do Presidente por essa homenagem. E nessas camisetas verdes eu vejo a esperança de um tempo melhor para os Correios. Quero também de público trazer o reconhecimento do senhor Paulo Kramer, nas vezes que de início, nós iniciamos um embate talvez por caminhos onde não nos entendíamos, mas no decorrer dos trabalhos, com a carruagem andando, as abóboras vão se ajeitando e passamos a entender que as nossas lutas são as mesmas, pelo bem-estar da empresa e dos funcionários dos Correios. E nada como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um tempo, uma época natalina para que possamos trazer ainda mais para a população, para a sociedade do Brasil, do Paraná, de Cascavel, a importância dos Correios. E nunca deixar de lado o fator humano, é preciso sempre essa sensibilidade de valorizarmos o ser e não o ter ou o estar. Então aqui eu vejo que, e alegra nos ver que Cascavel é pujante e Cascavel está à frente nas palavras do Paulo Kramer. Todos sabem da luta que nós temos tido para que os Correios possam se fortalecer e não ser sucateados, é a mesma luta do carteiro e precisa também ser a mesma luta dos diretores. E eu vejo hoje com reconhecimento também de que há esse entendimento na diretoria e por isso estendo mais uma vez o nosso agradecimento e parabênzo todos os funcionários dos Correios, do mais simples aos mais graduados, e dizer que essa Casa de Leis quando se levantou em defesa daquilo que precisava e que entendia ser o necessário para o bom andamento das atividades dos Correios em Cascavel, que alcançou o seu objetivo, alcançou nos funcionários, na comunidade e também na direção dos Correios e aqui na pessoa do Paulo Kramer. Muito obrigado e mais uma vez parabéns. – Presidente: Obrigado Vereador Olavo. Mais uma vez então obrigado ao Paulo, obrigado a todos os nossos amigos dos Correios, e nosso sincero agradecimento em nome da sociedade de Cascavel a todos os funcionários dos Correios por manter um projeto tão lindo, e que nesse final de ano quando todos nós entramos num espírito natalino, que esse espírito seja de amizade, mas acima de fraternidade, que todos nós possamos nos preocupar um pouquinho mais uns com os outros. Eu acho que esse projeto do “Papai Noel dos Correios” representa exatamente esse espírito. Então, em nome da sociedade Cascavel, em nome da nossa população, em especial em nome dos nossos mais humildes, os nossos agradecimentos. E quero também agradecer aos vereadores e aos servidores desta Casa, que eu tenho a informação que cerca de 30 cartinhas foram adotadas aqui pelos vereadores e servidores desta Casa, então também, em nome dessa presidência meu agradecimento a todos aqui da nossa Câmara de Vereadores. Obrigado. Senhores, vamos retomar a nossa sessão, às dezessete horas e vinte e três minutos, e antes Vereador Jorge Bocasanta, quero tomar a liberdade e fazer um pedido aos senhores vereadores componentes das comissões, Vereador Paulo Porto, temos bastantes projetos importantes a serem deliberados ainda no mês de dezembro. Então peço as comissões que façam uma concentração de trabalho nesses últimos dias para que a gente possa encerrar a votação até a última sessão da semana do dia 23, não havendo a necessidade de chamar extraordinário, porque senão chamaremos uma extraordinária entre o Natal e o Ano Novo. Senhores, temos um pedido de regime de urgência aqui por parte do Executivo Municipal, referente ao Projeto de Lei que dispõe sobre o parcelamento de débitos do IPMC. Em discussão o pedido de urgência. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de urgência aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, passamos para os requerimentos. 512 de autoria do Vereador Jorge Bocasanta; 513 de autoria do Vereador Jorge Bocasanta; 514 do Vereador Jorge Bocasanta; 515 do Vereador Fernando Hallberg; o 516 da maioria dos senhores vereadores; o 517 de autoria do Vereador Paulo Porto; o 518 de autoria do Vereador Fernando. Eu consulto as lideranças se há consenso na deliberação dos presentes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requerimentos. (Houve o consenso dos vereadores: Alécio Espínola, Mauro Seibert, Misael Junior, Jaime Vasatta). Pergunto aos vereadores que não compõe o bloco parlamentar se há consenso, Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Os sem bloco entendem que há consenso, Vereador. – Presidente: Em havendo consenso coloco então em votação os requerimentos lidos nessa sessão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre para as inscrições de interesse público. A primeira inscrição é do Vereador Alécio Espínola, pela liderança do governo. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra Excelência. – Presidente: Na sequência vamos ouvir o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Celso Dal Molin: Presidente, abro mão da palavra. – Presidente: Ah, era o Misael, desculpa, era você. Na sequência vamos ouvir o Vereador Misael Junior, pela liderança do bloco parlamentar, a presidência se equivocou. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência. Bom, quero mostrar, deixa eu ver se está tudo certo na parte técnica, nós tivemos aí novamente no final de semana uma atividade bem importante que é a 19ª Edição do Rocão, um evento super legal que surgiu em 2012, nós mostramos aí todo o espaço que a Praça Parigot de Souza, onde começou todo um trabalho. Quero mostrar aos senhores vereadores a parte legal do evento, onde estivemos aí agradecendo ao Vereador Madril também e toda a Polícia Militar de Cascavel, a Guarda Municipal, os demais amigos, Secretaria de Cultura, Prefeitura Municipal de Cascavel, órgãos de imprensa, todos os amigos, a ONG Sou Amigo, que é parceiro, os protetores individuais, onde é um trabalho belíssimo que é feito com os protetores, aqui também a ONG Sou Amigo, de resgate aos cães que são abandonados na cidade, e com isso são várias clínicas parceiras e onde já faz muito tempo que a ONG Sou Amigo, Cachorros Cascavel, Cachorros Univel, Protetores Independentes, Abrigo São Francisco, e tantos amigos, fazendo um belíssimo trabalho de resgate aos cães. Olha só que legal, teve o pessoal da capoeira, teve os amigos que fizeram as atividades, o Júlio também, que é o chefe de gabinete do Pedro Sampaio, estava lá com sua equipe, fez um trabalho incrível também de atividades culturais, esportivas, mostrando o lado, esse é o Rocão, essa é a diversão para toda a família, com os amigos, com trabalho. Tivemos a visita também do Prefeito Paranhos, juntamente com a ONG estávamos lá juntamente com o Ricardo, com toda a turma, suporte todo dado, 10 bandas no palco voluntárias, que tocaram, fizeram um belíssimo espetáculo, tocando, valorizando a nossa cultura, tivemos um tributo a Pink Floyd, tivemos músicas autorais. Por que eu faço questão de mostrar? Porque esse é o evento do Rocão, essa é a cultura de Cascavel, que se leva a sério há muitos anos. E quando nós tivemos aí a participação da Guarda Municipal, o Sérgio Mota com a sua equipe de segurança e tudo o mais, onde as pessoas de bem tem que frequentar a praça, e ocupar as praças. E nós vemos que pessoas infelizmente que querem passar dos limites, fumando e tudo o mais, usando entorpecentes, é claro que nós não concordamos, não tem como concordar com isso. O evento tem um caráter social e beneficente. Eu estou fazendo agora um levantamento de quantas pessoas, das



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

clínicas, quanto eles gastam por mês, o trabalho que eles fazem voluntário, que ninguém, nenhuma ONG ganha nenhum valor para isso, não ganha nada, não tem nenhum valor, não vem do Governo Federal, Estadual e Municipal, pagam essa conta. Imagine só meus amigos, se na verdade eles pararem de resgatar os animais, pararem de salvar os animais, imagine o quanto do município teriam que resguardar e colocar. Temos a deliberação agora de um projeto de R\$ 450.000,00 que até dia 14 de dezembro agora nós teremos as castrações efetivamente sendo executadas na cidade de Cascavel. Quero agradecer toda a nossa equipe também, Julião obrigado novamente, esteve presente, mano Nunes, Calir, Cleverson, os demais amigos, a galera toda que participa, obrigado novamente Vereador Madril que já está engajado na causa, Gugu Bueno também com projeto e todos os vereadores, porque na verdade passou por essa Casa de Leis e todos nós aprovamos R\$ 450.000,00 pra começar a castração em Cascavel. Eu sei que ainda... (- Um aparte), aparte concedido. – Vereador Gugu Bueno: Vereador, quero mais uma vez parabenizar a sua atuação, e tomar a liberdade aqui de tratar também daquele nosso projeto que está proibindo a tração animal na cidade de Cascavel, o transporte de carga. Hoje, não sei ao certo quais foram as notícias que ocorreram, mas sei que houve uma movimentação muito forte nos grupos aí, Policial Madril, contrário ao nosso projeto, contrário. O nosso projeto é muito simples, ele visa proibir, senhores vereadores o uso de tração animal para o transporte de cargas. Nós temos alguns casos aqui de absoluto mau trato do cavalos, uma coisa que não tem como você fingir, fechar os olhos e fingir que não está vendo. Eu acho que numa cidade tão rica como a cidade de Cascavel, uma metrópole, uma das cidades que mais crescem do sul do Brasil, nós não podemos ver situações como ainda hoje ocorrem e fazer de conta que nada está acontecendo, algo precisa ser feito. Então nós estamos com essa lei, vamos discutir nas próximas semanas aqui nesta Casa, vamos avançar nesta questão, mas evidentemente que também com muita responsabilidade social. Então, de maneira muito clara aqui, aproveitar a sua fala, Vereador, para deixar registrado então a importância dessa nossa lei, mas também, evidentemente assim como o senhor, também temos toda uma preocupação de toda a questão social envolvida, mas será avançado de maneira gradual, mas algo precisa ser feito nesta questão. Obrigado Vereador. – Vereador Serginho Ribeiro: Perfeito. Obrigado Gugu. E é muito importante, inclusive saliento a importância desse projeto, e parabeno pela coragem de cada um, inclusive esses dias tivemos o resgate, juntamente com o Vereador Madril, o pessoal aqui da Cavalaria São Jorge, que são protetores independentes, e também ONGs de proteção aos animais de grande porte. E a tração animal, veja bem, eu sei que a população fica preocupada: mas então a pessoa, o ser humano vai carregar o carrinho? Não. Na verdade a ideia é o seguinte: que nós possamos ter um projeto efetivo de ajudar essas pessoas também, que possamos dar dignidade às pessoas que tem aí a parte de carregar os papéis, os materiais recicláveis, mas também nós temos que dar uma condição legal aos animais, não podemos, mas veja bem, é questão de segurança, tração animal numa cidade de 320 mil habitantes, inclusive quero falar realmente ao pessoal que é contra, que respeitem os animais, que respeitem as pessoas, que valorizem quem está trabalhando. Eu sei que nós temos que dar uma dignidade a pessoa que trabalha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nessa área, nós temos que dar um jeito. Veja bem, vamos lá. Está eleito um Prefeito novo na cidade de Cascavel, novos vereadores, é uma nova gestão. O problema não é só do Prefeito, não é só da Câmara, é de todos. Nós temos que efetivamente dar uma condição as pessoas que trabalham com os materiais recicláveis, mas também aos animais de grande porte. Tem que ser levado a sério, esse projeto é muito importante, e não tenho dúvida que as pessoas que estão trabalhando nesse processo vão gostar imensamente quando vê que não tem nenhum problema trafegando com o carro e está lá um cavalo, juntamente com uma pessoa e estar andando. Nós temos que dar dignidade as pessoas, mas também aos cavalos, não dá para deixar dessa maneira, inclusive os maus tratos. Quando eu falei aquele dia indignado quando morreu um cavalo, dois, três, tem pessoas que deixam morrer, infelizmente, aí como que nós vamos deixar que está tudo certo. Se essa pessoa cuidar do seu animal, der água, der comida, der descanso, perfeito, mas não é isso que acontece, há muito tempo não é isso que acontece. Então não tem como, nós temos que dar dignidade as pessoas sim, mas as pessoas também tem que entender que não podem se como se fosse um brinquedo, eu vou usar até quebrar. Aí não dá, aí não tem como. Nós temos que realmente dar uma dignidade as pessoas, mas trabalhar de forma digna na causa animal de Cascavel. E novamente reitero meu carinho, meu apreço a todos os protetores, a todas as ONGs, a todas as pessoas de bem. (- Um aparte). Aparte concedido Madril. – Vereador Policial Madril: Gostaria só de complementar as suas palavras aí e até mesmo antes desse Rocão algumas pessoas vinham com informações infundadas, que às vezes o senhor não sabe, quanto a situação do Rocão, que alguém alegava que tinha até um papel que assinava que não precisaria o policiamento. Falei que não existe esse papel. Aí nós conversando, o senhor fez um ofício tudo pedindo para o Batalhão reforço no policiamento, acredito que tem reforço em tudo, e quando faz um evento você tem que ter até uma ambulância nas proximidades. E todo serviço e esse evento que o senhor faz, os demais organizadores, sempre é chamada a presença da Polícia Militar e a presença das autoridades competentes, que a gente sabe que a Guarda ela estava no loca, mais pelo bem público, ela tem limitação nas ações. Então as pessoas que estão nos ouvindo aí tem que ter certeza que o Vereador Serginho é uma pessoa que ele sempre faz os eventos dele e sempre pautado na lei. É lógico que o senhor não pode descer de um palco tocando rock, ver uma pessoa fazendo uso de droga e lá e dá voz de prisão, como tem várias outras pessoas que também não quer se indispor. Era só para contribuir, Vereador. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador Madril. Perfeitamente. Nós tivemos aí então, quero agradecer novamente o 6º BPM, o Major Garcez com toda a sua equipe, Tenente Malheiros, obrigado, agradecer, o pessoal da Guarda Municipal, falamos tanto da Guarda, mas fazem um belíssimo trabalho, estiveram lá juntos, o Ramos Júnior Nunes, o Paulak, o Faccin, o Costa, o Seben, e aí novamente, a Tenente que esteve também com a gente, Marlene Pereira também, a toda equipe da Polícia Militar. Muito importante ressaltar a toda a Guarda, o pessoal também do Corpo de Bombeiros, os demais amigos, protetores, as pessoas de bem. O Rocão é de pessoas de bem, é um evento saudável de toda a família. As pessoas que nos entendam, esse é o fator do Rocão quando surgiu, é cultura, é música,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entretenimento para pessoas da paz, começa às 14 horas e tem espaço para terminar. (- Um aparte). Aparte concedido Vereador. – Vereador Fernando Hallberg: Serginho, você está de parabéns, participei, fui lá no Rocão, levei até a minha filha que é pequenininha, gostou tanto das músicas quanto dos cachorrinhos, e da minha parte eu vi muitas famílias lá, com seus filhos pequenos, é um ambiente familiar e sem dúvida essa questão tem que ser reprimida mesmo, a gente tem que, o Rocão está de parabéns. Valeu. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Fernando, obrigado por comparecer no Rocão também, é muito importante a participação dos demais amigos. Para fechar então, finalizar, só um último minuto, por gentileza Senhor Presidente. Meus amigos, vamos lá, vamos e venhamos, temos que trabalhar com dignidade, com postura firme, com seriedade, e veja bem, quando eu coloco as minhas posições aqui não são só minhas, é de uma classe que defende o que é certo, com postura e dignidade. Eu falo, não tem discurso. O que novamente eu reitero, no Rocão, quando eu criei o Rocão, dei o nome, em parceria com a ONG Sou Amigo, com os meus filhos, com a minha família, lembro meu filho também mais velho é policial, um cara sério e determinado, tem lá o Lucas, o Deivid, o Bruno, tem minha esposa Rose que é professora que também trabalha com seriedade na causa animal, então nós defendemos o que é certo. Então quando eu falo aqui de “mimimi” e “guiguigui” e posturas, não levo desaforo não, levo com seriedade as pessoas de bem. Vamos continuar com o Rocão, um carinho e apreço a todas as pessoas também que participam do Rocão, vida longa ao Rocão, vida longa à cultura de Cascavel, e vida longa a pessoas de bem, com seriedade, dignidade e postura. Meu muito obrigado. – Presidente: Nós que agradecemos Vereador Serginho. Nós vamos ouvir agora o Vereador Misael Junior pelo tempo do bloco, mas antes Vereador, quero agradecer aqui a presença do diretor de cultura, o Luciano, seja bem vindo, obrigado pela sua presença. Com a palavra o Vereador Misael Junior. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, todos, nosso muito boa tarde. Sessão hoje bastante produtiva, pauta bastante intensa, assim que é bom né Mazutti. Senhores, eu estive semana passada em Curitiba, em busca de recurso para a nossa cidade e trago uma boa notícia, recurso de R\$ 250.000,00 para a saúde de Cascavel, através do Deputado Takayama. Quero deixar aqui os meus cumprimentos, ele que esteve aqui no último sábado também, sábado retrasado, e fomos até lá e está praticamente definido isso, terá ele uma audiência com o Ministro da Saúde para disponibilizar esse recurso para a saúde de Cascavel. Lá também tive, senhores, a oportunidade de conversar com a cantora Mara Lima, que é Deputada Estadual, mesmo com essas dificuldades todas que talvez se encontrou ou se encontraram num determinado momento, ou que se encontram, ela continua com desejo de atender aqui todas as cidades, Vereador Mauro, do Paraná. E eu fiz também o pedido a ela para que ela pudesse, através dos seus esforços, através lá do seu governo, Vereador Pedro, o governo de vocês, do governo estadual e envidar forças para trazer recursos também para nossa cidade de Cascavel, haja vista ela já trouxe R\$ 120.000,00 este ano e certamente tem aí o meu esforço, o meu trabalho para que isso continue ocorrendo. Se depender de mim ela vai trazer muito mais. Evidente que num determinado planejamento e num determinado tipo de trabalho, aí que a gente pode talvez caminhar junto. Então trazer essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

informação aí dos R\$ 250.000,00 e da possibilidade, da grande possibilidade de recurso, Vereador Mazutti, para a área da saúde de Cascavel. Eu também tenho alguns pedidos que são daquelas academias ao ar livre, de terceira idade, como, Vereador Gugu Bueno, tem pedido da nossa comunidade para essas academias ao ar livre e a gente tem buscado recursos, e eu falava agora, Vereador Gugu, da nossa cantora e Deputada Estadual Mara Lima, que por mais que se criou talvez uma celeuma entre mim e ela esses dias atrás, pedi o esforço dela para trazer recursos para a cidade de Cascavel e mais dos R\$ 250.000,00 que o Takayama então agora já disponibilizará, a Mara Lima também trará algo para Cascavel e eu espero que seja rápido, espero que seja dentro deste ano aí, e estive conversando com ela, foi uma conversa muito bacana, tenho certeza que nos próximos dias talvez a gente avance ainda mais. Deixar aqui as minhas palavras e o meu agradecimento ao Deputado Takayama. É bem verdade que quando nós falamos dos nossos Deputados Federais nós temos que separar alguns pontos. Se eu fosse Deputado Federal hoje talvez agiria diferentemente de muitos que lá estão, mas é bem provável que exista uma reformulação, uma renovação diante dessas situações que realmente deixaram a desejar em algum ponto. E a população pode realmente perceber isso, quem vale, quem não vale, quem está ao encontro da vontade, do desejo da população, e também buscando sempre trazer recursos, apoiando as cidades do nosso Paraná. Era o que eu tinha Senhor Presidente. Muito Obrigado. – Presidente: Nós que agradecemos Vereador Misael e vamos ouvir agora o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, distinta assistência, plateia, fazer um cumprimento especial ao Luciano, diretor da cultura, da Secretaria de Cultura, Luciano, e te agradecer, aproveitar esse momento para te agradecer a apresentação que houve lá na Casa da Cultura da zona norte, belíssima apresentação, quem foi gostou muito, onde o Coral Municipal juntamente com a orquestra. Então isso que eu apoio que aconteça na nossa cidade, nos bairros que muitas vezes as pessoas não podem ir, e claro que as pessoas precisam ir se acostumando cada vez mais com a cultura próximo de casa, não só no teatro, no centro, mas no bairro, levar essas apresentações belíssimas aí da orquestra e do coral. Quanto ao Rocão, parabenizar ao Serginho aí pelo evento, também é uma questão cultural também que aconteceu em Cascavel, muito bom. Questão da tração animal que eu vejo que é um ponto importante que deveremos também ir a favor daí de que não haja esta judiação, digamos assim, com os animais aí para o transporte na cidade. Quero fazer o agradecimento aqui ao secretário ou o presidente da CETTRANS, Alcir Pelissaro e Pedrinho, pela instalação do semáforo, ainda está em atenção, no amarelo, piscando, mas que logo será ligado. Então foi um foi uma reivindicação antiga, é uma reivindicação antiga da população, e que nós cobramos muito aqui na Câmara de Vereadores, fizemos vários ofícios e a comunidade toda, e agora enfim está aí para começar a funcionar. Então agradecer, como cobramos agora queremos fazer o agradecimento. No sábado fizemos uma ação, Mauro, lá juntamente com um grupo de amigos, contadores, no Colégio Divanete lá do Periollo, um colégio que há 20 anos não acontece nada de melhoria. E claro que é no meu bairro, eu preciso dar uma atenção especial, a gente claro quer atender toda população, mas no bairro. Então foi aí em torno de 30, 40 pessoas que se uniram em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prol dessa causa que tivemos aí, grupo de motoqueiros, os jovens, pais, até alunos ajudaram lá. Quer dizer, não terminou ainda, são outras ações que a gente quer fazer no colégio lá para poder dar uma melhorada no aspecto, pelo menos a pintura, para poder dar uma alegria maior. Aproveitar esse espaço também de falar da confraternização que o nosso Deputado Adelino fez na última sexta-feira onde reuniu a comunidade aí no Tuiuti, foi muito bonito, e o Deputado Adelino é muito atuante, como vocês podem perceber sempre nas suas emendas, coloca emendas aqui para a nossa cidade. Então isso é muito importante destacar, a atuação do nosso Deputado Adelino Ribeiro na cidade de Cascavel, onde ele colocou também uma emenda e que estará sendo concluída com a recapeação asfáltica do Bairro Periollo, em algumas ruas ainda que tenham pedras irregulares. Então seria isso pessoal, fazer este momento de agradecimentos, momento aí que a gente está sempre em prol da nossa comunidade. Que Deus abençoe a todos. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, eu gostaria de ser bem rápido. Dia 11 de agosto desse ano a residência da Sara ali na Rua Niveles, 937, no Bairro Interlagos, foi destruído pelas chamas, pelo fogo e a Sara procurou ajuda e ficou um tempo ali desassistida, mas a gente recebeu no meu gabinete um pedido de socorro, de ajuda, e a gente está ali providenciando uma nova moradia para a Sara. Eu gostaria, Misael, de te agradecer, através da sua assessoria a gente conseguiu as madeiras, todas as madeiras quadradas ali da empresa Manobral. Então quero agradecer de público você, o Pastor Samuel, que correram atrás. A gente está lá, ontem meus assessores estavam lá concretando uma viga, a gente trabalhou no sábado, no domingo, se Deus quiser a gente vai ajudar, fazer um pouquinho daquilo que nos é permitido, daquilo que nós temos condições. Mas Senhor Presidente, eu tenho aqui nas minhas mãos quase que uma Bíblia, gostaria até de mostrar para ti, eu como a Comissão de Saúde, nós pedimos um requerimento sobre os atestados médicos da Secretaria de Saúde. Pasmem vocês, sei que tem, as pessoas têm acho que um pouco de vereador, a gente recebeu essa lista de atestados, Senhor Presidente (- Um aparte). Em 13 meses eu tenho 14784 documentos de pedidos de atestados, dá uma média de 2111 atestados por mês, só na Secretaria de Saúde. Eu fiz uma conta aqui somando os dias de atestado, Mauro, não quero espantar Vossa Excelência, mas passa de 50 mil dias de atestado em 13 meses pelos profissionais da Saúde. 50000 e tantos dias de atestado médico em 13 meses. Então assim, ou a nossa saúde não serve nem para curar os funcionários deles ou tem alguma coisa errada. Então Senhor Presidente, como eu falei com o jornalista, a gente tem que ver o que está acontecendo, não sei se uma CPI de atestado médico, se um inquérito para a gente ver o que está acontecendo. Inadmissível que em 13 meses nós tenhamos mais de 50 mil dias de atestado somente na Secretaria de Saúde. Eu defendi muito a Secretaria de Saúde, briguei, eu e o Madril seguramos o Boca muitas vezes quando ele ia pra cima dos médicos, xingando, eu e o Madril fazia a parte da segurança, mas não dá, isso aqui é inadmissível, acho que tem alguma coisa errada e a gente precisa resolver para não acontecer o que acontece hoje com a CETTRANS, a gente ficar quatro meses aqui e deixar as coisas de vento em polpa, daí lá na frente o pessoal vim falar que tem que fechar a Secretaria de Saúde. Então a gente precisa investigar. Eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cedo um aparte para o meu amigo Vereador Misael. – Vereador Misael Junior: Vereador Parra, a saúde é, como eu acabei de falar, fui atrás de recursos. E eu vejo que Vossa Excelência, Vereador Madril, Vereador Bocasanta, têm feito um excelente trabalho frente a Comissão de Saúde e todos os outros vereadores. Agora o senhor tocou num ponto muito bacana aí. Essa Casa já passou inclusive por uma CPI, uma CPI que trouxe um bom resultado para essa Casa. O próprio Vereador Gugu Bueno fez um excelente resultado, até mandou prender alguém porque não estava cumprindo seu papel. Então acho que talvez fosse o caminho para que nós pudéssemos resolver essa celeuma causada aí e parabéns pelo seu trabalho, Vereador. (- Um aparte). – Vereador Roberto Parra: Pois não, meu Presidente. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Roberto Parra, parabenizar você, o Vereador Madril, o Vereador Boca, e se tem um arrependimento que eu tenho é não ter colocado o Boca junto na CPI comigo porque daí a gente não teria prendido um médico, teria prendido uns 30 médicos, durante a CPI. Mas enfim Vereador, veja bem, a situação que enfrentamos naquele momento da CPI, e peço a prorrogação do tempo já Presidente, porque o assunto de fato é muito importante. Na época nós tínhamos já o controle biométrico, mas ele era absolutamente de maneira muito livre editado a qualquer momento. Então você tinha na verdade um cartão com registro do horário de serviço dos servidores, mas esse cartão no mês ele era editado 30, 40 vezes. Então assim, um cartão que é editado na verdade ele não serve para nada. Nós naquele momento instituímos uma regra, o município começou a cumprir, que é o seguinte: a partir de 5 edições no mês, tem que ser automaticamente instaurado uma sindicância para saber porque que aquele cartão foi editado, Vereador Misael. Isso teve um efeito muito prático, acabaram as edições dos cartões-ponto da Prefeitura de Cascavel. Agora estamos nos deparando com outro problema. Porque antes era mais fácil, era só questão de editar o cartão. Agora como não é possível editar o cartão, talvez, talvez, evidentemente estejamos produzindo esses atestados médicos. Eu não tenho dúvida nenhuma que a ferramenta mais eficiente que essa Casa tem é uma CPI. Porque daí a CPI você não convida, você convoca, vai convocar o servidor, vai convocar o médico, porque muitos desses atestados foram dados por médicos que fazem parte da rede municipal, que dá atestado para aquele servidor que trabalha junto com ele. Eu acho até pelo prejuízo gigantesco que isso causa, porque falta daí o servidor, falta o médico, falta o enfermeiro, daí o município tem que contratar mais gente. Eu acho sem dúvida nenhuma que seria um encaminhamento importante para que vocês pudessem, para que esta Casa pudesse enfrentar essa questão. É um problema real a questão do atestado médico no município de Cascavel, sem dúvida nenhuma. Mas parabéns pelo trabalho, Vereador Parra. – Vereador Roberto Parra: Então Senhor Presidente, para concluir a minha fala, o que deixa mais, nós da Comissão de Saúde, assustados, espantados, é que a secretaria talvez é uma das que mais paga hora extra, o profissional fica de atestado talvez no dia de trabalho e no dia que ele estava de folga ele está lá fazendo hora extra. Então a gente tem que ver essa situação e tem que levantar a fundo, porque os profissionais tem um concurso que recebe R\$ 10.000,00, todo mês está recebendo o dobro de hora extra, sendo que estão praticamente a metade do tempo em atestado. Gostaria de pedir ajuda a vocês vereadores que a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente, não adianta a gente contratar médico, o Prefeito se esforçar e contratar médicos e mais médicos, sendo que os nossos profissionais estão com problemas de saúde. Imagine a população que não estão assistidas, se eles trabalham voltado para a saúde, tem todo... só mais um minuto Senhor Presidente (- Para concluir). Se tem todo o conhecimento de como se tratar, está lidando com a saúde, precisam de tantos tratamentos, tantos atestados, imagine a população de Cascavel que se quer tem condições de ser atendida na nossas unidades. Então Senhor Presidente, é lamentável recebi isso hoje da nossa assessora da Casa concursada, Raquel, que faz um excelente trabalho, dá suporte para nós da Comissão e a gente precisa analisar isso a fundo. São 336 páginas de atestado, alguns médicos, 400 e poucos dias de atestado durante esses 13 meses. A gente precisa averiguar e algo errado está acontecendo. – Presidente: Senhores Vereadores, foi uma tarde muito produtiva e sendo essa última inscrição dessa tarde, nós queremos agradecer. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e cinquenta e três minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário